



# Eldorado Brasil



## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2020

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

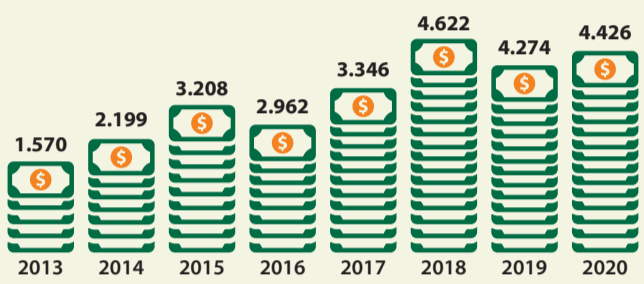
### Senhores Acionistas:

Apresentamos, em linha com as determinações legais e estatutárias, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Eldorado Brasil Celulose S.A. ("Eldorado" ou "Companhia"), referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020. Este relatório e as demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas conforme as International Financial Reporting Standards (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e é acompanhado do Relatório dos Auditores Independentes.

### Mensagem da Administração 2020

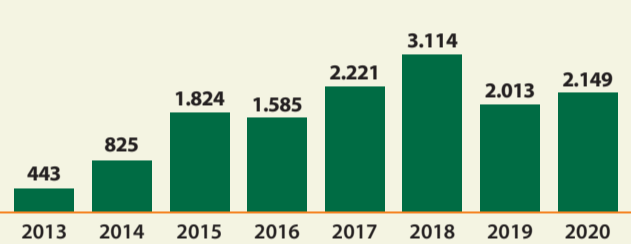
O ano de 2020 foi marcado pela pandemia do novo coronavírus (COVID-19), que impactou significativamente a economia global. Entendemos que foi um ano incomum e exigiu de todos resiliência e determinação para atingir objetivos e entregas de resultados. Apesar das dificuldades na economia, a Eldorado conduziu suas operações da melhor maneira possível e continuou produzindo integralmente, atingindo resultados excepcionais. A companhia continua alcançando recordes de produção e mesmo enfrentando todas as condições adversas de mercado, a Eldorado superou os resultados esperados para o ano, fechando 2020 com Receita Líquida e Ebitda superiores ao ano anterior, permanecendo em sua posição de referência na indústria global de celulose. A Companhia fechou o ano com 4.641 funcionários, sendo alocados em Mato Grosso do Sul, São Paulo e em nossas unidades internacionais. O faturamento bruto da Eldorado em 2020 foi de R\$ 5,3 bilhões, resultado 2% superior ao realizado no ano anterior, devido principalmente à valorização do dólar frente ao real no período de 31%. A Eldorado alcançou em 2020 uma receita líquida de R\$ 4,4 bilhões, resultado 4% superior ao registrado em 2019.

#### Receita Líquida (R\$ Milhões)



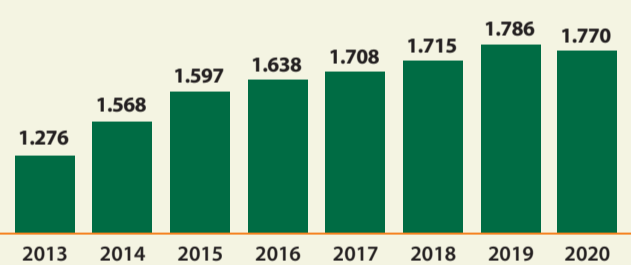
O EBITDA (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização, na sigla em inglês) encerrou o ano em R\$ 2.149 milhões e margem de 48,6%, um aumento de 7% com relação ao ano anterior, devido principalmente à valorização do dólar frente ao real.

#### EBITDA (R\$ Milhões)



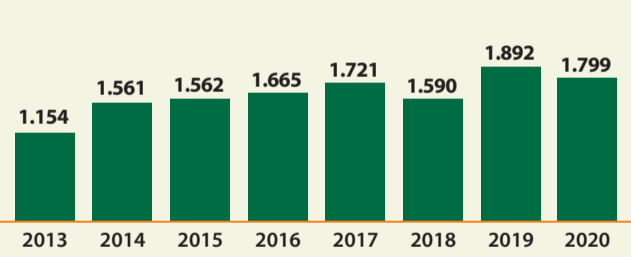
A Eldorado encerrou o ano com prejuízo líquido de R\$ 108 milhões versus um lucro líquido de R\$ 541 milhões em 2019, devido principalmente ao pior resultado financeiro, justificado pela variação cambial do período. O volume de produção foi de 1.770 mil toneladas, resultado 1% inferior ao registrado em 2019, devido à parada programada de manutenção que ocorreu no 1º trimestre de 2020, porém mantemos a produção 18% superior à capacidade nominal da unidade industrial da Eldorado - 1,5 milhão de toneladas de celulose por ano.

#### Volume de Produção (Mil Toneladas)



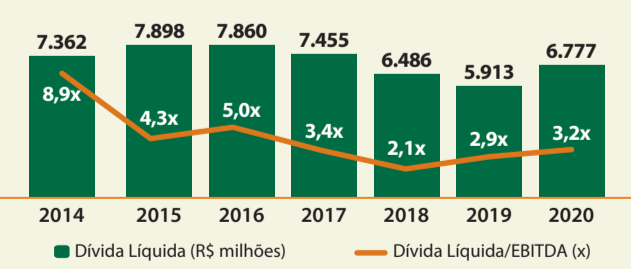
A Companhia mantém o excelente desempenho comercial em 2020, com volume de vendas de 1.799 mil toneladas de celulose, resultado 5% inferior ao ano anterior, regularizando níveis de estoque.

#### Volume de Vendas (Mil Toneladas)

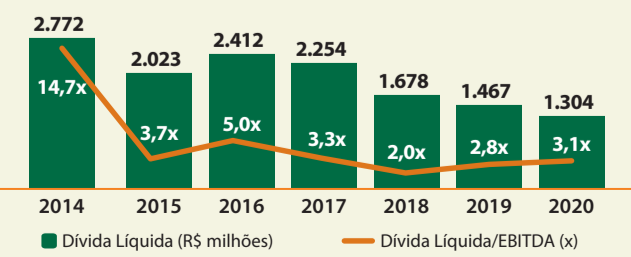


Quanto à distribuição das vendas, a Ásia continua sendo o principal destino de exportação da companhia, com 48% do volume de vendas totais, seguida por América do Norte (20%), Europa - incluindo Oriente Médio e África (16%) e América Latina - incluindo Brasil (16%). O segmento de papéis tissue (para conforto e higiene pessoal) foi a principal aplicação para a celulose da Eldorado em 2020 com 59% de participação das vendas, em função principalmente da pandemia do novo coronavírus. A Companhia continua com custo caixa de produção competitivo, finalizando 2020 com uma média de R\$/t 591 (US\$/t 115), excluindo efeito da parada programada de manutenção. O índice de alavancagem Dívida Líquida/EBITDA fechou o ano em 3,15x em BRL (DL 6.777/EBITDA 2.149 = 3,15) e 3,14x para a medição em USD. A dívida líquida encerrou o ano em R\$ 6.777 milhões, 15% superior ao ano anterior, devido à variação cambial no período de 31% e a dívida líquida em dólar encerrou em US\$ 1.304, mantendo a redução constante da dívida em dólar.

#### Endividamento em R\$



#### Endividamento em US\$



A companhia encerrou o ano com posição estável de caixa e disponibilidade de aproximadamente R\$ 890 milhões.

A Administração

## Panorama do setor

A pandemia do novo coronavírus, impactou significativamente a economia global, porém a demanda por celulose química de mercado especificamente manteve-se sólida em 2020, e a estimativa do Pulp and Paper Products Council (PPPC) é que 2020 tenha um crescimento de 1,6% em relação a 2019. A estimativa de crescimento da celulose de fibra curta é ainda mais representativa, estimado em 4,4% frente ao ano anterior. A demanda foi impulsionada principalmente pelo mercado de tissue, que teve seu crescimento acelerado durante o ano principalmente no segmento de consumo doméstico. O mercado de embalagens também continuou a apresentar uma tendência positiva de crescimento, reforçado pela mudança do comportamento de consumo gerado pela pandemia, estimulando o e-commerce. Estes dois mercados consomem juntos 51% da celulose química branqueada vendida no mercado, de acordo com o Hawkins Wright. Outros mercados de papel, como Imprimir e Escrever, foram mais impactados durante a pandemia, sendo a China único mercado com crescimento em 2020 comparado com 2019 de 5,9%, de acordo com o PPPC. Porém estes mercados são o destino de uso final de somente 24% da celulose química branqueada de mercado. Diferentes fatores impactaram a oferta de celulose ao longo de 2020. Com a redução de demanda por papéis imprimir e escrever, alguns produtores integrados aumentaram a sua produção de celulose para mercado, principalmente durante o segundo trimestre, ampliando assim a oferta naquele determinado momento. Posteriormente, durante o segundo semestre, observamos maior quantidade de paradas de manutenção que haviam sido adiadas em decorrência do pico da Pandemia. O aquecimento do mercado têxtil da China também favoreceu a produção de celulose solúvel. Estes fatores acabaram por diminuir a disponibilidade de celulose química branqueada no mercado no final do ano. O reaquecimento da demanda e a diminuição de oferta possibilitaram, associados a problemas logísticos com restrições de disponibilidade de transportes hidroviários no quarto trimestre, o anúncio e implementação de aumentos de preço por parte dos produtores, após longo período de estabilidade em um baixo patamar.

## Informações relevantes do exercício de 2020

### Industrial

A produção de celulose branqueada de eucalipto em 2020 foi de 1.770 mil toneladas, 18% acima da capacidade nominal de projeto da unidade - 1,5 milhão de toneladas e a maior produção anual com Parada Geral em sua história. Em 2020, a Eldorado superou seu recorde de produção mensal (163.492 toneladas em julho). A eficiência operacional da Eldorado que pode ser medida através do máximo ritmo sustentável (MSR) sobre a média de produção onde em 2020 atingimos o patamar de 92%. Boa parte deste aumento de eficiência vem das ações de inovação e tecnologia, entre elas o projeto fábrica autônoma, que utiliza os conceitos de indústria 4.0 e inteligência artificial. Outro ponto que reflete os investimentos em inovação e vem melhorando ano a ano é o indicador de custo caixa de produção, R\$/t 591 (excluindo efeito de parada programada) (US\$/t 115) em 2020. A Eldorado tem como um dos seus pilares a "sustentabilidade", e desde o início de operação, vem melhorando seus indicadores ambientais. A cada ano, a Eldorado produz uma tonelada de celulose consumindo menos água, menos energia elétrica e menos produtos químicos, gerando menos efluentes. Um exemplo é a redução do consumo específico de água, chegando a 24,7 m³/tsa ante 34 m³/tsa do projeto. A fábrica é autossuficiente em energia verde, produzida a partir de biomassa oriunda de materiais não aproveitados na produção de celulose (como lignina e resíduos da madeira). Em 2020, foram gerados 1.477 mil MWh de energia, dos quais 766 mil MWh foram consumidos pela própria planta, 430 mil MWh foram vendidos para os parceiros de insumos químicos localizados dentro do complexo industrial da Eldorado e 281 mil MWh foram destinados ao grid (sistema elétrico nacional), o que gerou uma receita de R\$ 62,5 milhões para a companhia.

### Comercial

A Eldorado mantém como o principal direcionador da sua estratégia comercial o foco no contínuo desenvolvimento de um portfólio de clientes sólido e diversificado entre segmentos e regiões, bem como o estabelecimento de relacionamentos de longo prazo, de forma a garantir flexibilidade e limitar os efeitos de riscos relacionados a cada mercado e segmento. Segundo relatórios apresentados pela PPPC, a demanda do segmento Imprimir&Escrever retraiu 15,7% em 2020 e deve apresentar uma contração de 4% ao ano do período de 2021 a 2024 (TACC), com quedas mais acentuadas nas economias avançadas. Por outro lado, a demanda por papéis tissue (Sanitários) tem estimativa de crescimento global de 3,8% em 2020 e 2,7% por ano em média até a 2024 (TACC), crescimento liderado pela China, cuja demanda deve apresentar crescimento acima de 4,4% ao ano até 2024. Assim, segundo sua estratégia comercial, em 2020 a Eldorado aumentou a proporção em seu portfólio de volumes destinados a um dos mercados de maior perspectiva de crescimento, o tissue. Este segmento variou sua participação em relação às vendas de 2019 de 43,8% para 55,2%. Em contrapartida, a participação das vendas para o segmento Imprimir&Escrever tiveram redução de 20% para 17% em 2020. Os mercados externos continuam sendo os principais destinos da celulose da empresa, contando com mais de 45 países em todos os continentes, sendo a Ásia ainda o principal destino de suas exportações, representando 48% das vendas de 2020. No ano de 2020 a companhia totalizou 1.799 mil toneladas no período. O preço líquido médio em Dólar da celulose vendida pela Eldorado em 2020 foi de US\$/t 462, uma redução de US\$/t 112 ou 20% em relação a 2019, alinhado à queda dos preços internacionais da celulose que, de acordo com os índices PIX médios de 2020 e de 2019 para BEKP, caíram cerca de 19% (US\$/t 107) na China e caíram aproximadamente 21% (US\$/t 178) na Europa.

### Logística

O ano de 2020 foi especial para a área de Logística. A companhia foi a vencedora do leilão da área STS14, no Porto de Santos, realizado pela Agência Nacional de Transportes Aquáticos (Antaq) em 28 de agosto do ano passado. O lote, localizado nas proximidades da Ponta da Praia, tem 44.550 metros quadrados e receberá o novo terminal de celulose da empresa que terá uma capacidade estática com cerca de 120 mil toneladas. A nova área no Porto de Santos elevará a capacidade de escoamento da Eldorado Brasil em Santos para 2,5 milhões de toneladas por ano. As instalações vão permitir que a empresa praticamente dobre sua capacidade de operação, tornando nossa logística mais eficiente, rápida e competitiva. A assinatura do contrato de arrendamento da STS14 ocorreu em 17 de novembro, no atual terminal da Eldorado no Porto, a Rishis, na região de Outerinhos, e contou com a presença do ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, do secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários do Ministério da Infraestrutura, Diogo Piloni, da secretária especial do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI), do Ministério da Economia, Martha Seiller e do Presidente da Santos Port Authority (SPA), Fernando Biral. O valor da outorga é de R\$ 250 milhões, que é pago à SPA. Arrendado por 25 anos, o STS14 receberá um novo armazém com acesso direto ao berço de atracação do navio conectado à malha ferroviária do complexo marítimo, permitindo a chegada de trens com celulose até a zona portuária. A Eldorado Brasil projeta investir aproximadamente R\$ 190 milhões para adequar e modernizar a área, com previsão de conclusão em 2023. Mesmo com a situação da Pandemia em 2020, as atividades foram adaptadas para ter o menor impacto possível no dia a dia e na produção. A área manteve o seu foco na consolidação e fortalecimento dos seus processos operacionais estabelecendo alternativas inovadoras na busca constante da produtividade operacional, redução de custo e atendimento ao cliente, sem contar o intenso treinamento do time de liderança, através de videoconferência. A nossa logística é diversificada, mantemos nossa atuação em 6 portos, além de Santos, operamos em Paranaguá-PR, Itapoá-SC, São Francisco do Sul-SC, Navegantes-SC e Imbituba-SC. Trabalhamos com foco em uma operação Lean, com segurança para os nossos colaboradores, o que é nossa absoluta prioridade, e garante agilidade nas nossas operações. Investimos em equipamentos e softwares de tecnologia modernos, como o sistema EldTruck, que permite total controle e gestão sobre as cargas juntamente com nossa Torre de Controle. Além disso, para otimizar a confiabilidade das informações de estoque, o sistema de informação de warehouse management system (EWM) foi implantado em 2020.

### Florestal

Em meio a pandemia global, o grande desafio da área foi garantir a segurança dos colaboradores e ao mesmo tempo manter os níveis de produção. A área florestal seguiu todos os protocolos de segurança, o que garantiu a continuidade das operações, fornecendo matéria prima de qualidade para a indústria, permitindo elevados níveis de produção fabril. A Eldorado manteve sua base produtiva florestal com cerca de 230 mil hectares e mais 143 mil hectares de áreas de preservação, conservação e outros usos do solo. Em termos de suprimento industrial, a produção florestal esteve em linha com a demanda fabril. Na Colheita, encerramos o ano com zero acidentes com afastamento e a maior produtividade histórica da empresa, com 1.962 m³ colhidos por homem por mês, marca essa 10,2% acima do recorde anterior alcançado em 2017. Estes resultados permitiram a produção de mais de 6 milhões de metros cúbicos pelo terceiro ano consecutivo, e mais de 45 milhões de metros cúbicos colhidos desde 2012. Em 2020 foi concluída a operacionalização do sistema de solução embarcada, denominado Colheita Digital, que facilitou o controle e gestão dos indicadores operacionais. Em 2020, a área de Infraestrutura e Estradas operou com 100% de frota própria. Construímos 1.490 km e mantivemos mais de 1.560 km de estradas nas fazendas onde operamos, permitindo um fluxo contínuo do transporte de madeira e máquinas dentro das nossas fazendas. Nesta área, ainda implementamos o Módulo de Estradas no Sistema de Gestão Florestal (SGF), o qual permitiu a realização do planejamento e o acompanhamento das operações de forma integrada, garantindo melhor controle e gestão. Na Silvicultura optamos pela paralização das operações de plantio nos momentos críticos da pandemia, no intuito de assegurar a segurança dos nossos colaboradores. Isto exigiu uma revisão no nosso planejamento operacional. Adotamos a suspensão de contratos de trabalho, consoante ao incentivo do Governo Federal e concedemos férias coletivas para grande parte do nosso contingente de pessoas. Renegociamos o fornecimento de mudas com terceiros e paramos nossa frota de tratores e implementos, mantendo-os preparados para retomada das atividades. As pesquisas na área de Melhoramento e Biotecnologia seguiram avançando com o plantio de 650 progênies e 402 clones em testes no campo, de acordo com as ações programadas do Programa de Melhoramento Genético (PMGF). Também realizamos trabalhos com grande relevância como a caracterização da interação genótipo x ambiente dos clones comerciais com dados de inventário e foram iniciados os projetos "Genotipagem", "Metagenômica" e "Pizarro", que incorporam ferramentas biotecnológicas às estratégias de melhoramento genético. Na área da Ecofisiologia e Meteorologia, instalamos a rede de monitoramento de Fluxo de Seiva do Eucalipto, acompanhada de uma revisão robustas dos

cenários de mudanças climáticas para curto, médio e longo prazo. Nas ações de Nutrição e Manejo, realizamos a calibração do manejo nutricional, com ênfase em micronutrientes, visando aumentar a qualidade dos fustes dos povoamentos florestais e reduzir a segregação dos nutrientes. Também realizamos a caracterização física dos solos das diferentes unidades de manejo, definindo 4 principais unidades. Na área do Planejamento e Mensuração tivemos avanços com o plano de abastecimento da UTE Onça Pintada e na implementação do Protocolo de Colheita em Áreas com Elevada Mortalidade. Desenvolvemos as primeiras versões do Simulador de Decisão Econômica-Operacional de Áreas Sinistradas e do Planejamento Tático da Silvicultura. A Competitividade Florestal seguiu avançando nos projetos de inovação e tecnologia. Realizamos a TechWeek, com a participação de 14 empresas do setor de Telecom para apresentação do Projeto de Conectividade Florestal da Eldorado. Realizamos 13 provas de conceito em conectividade com soluções LTE, Satelital, Fibra Óptica e Rádio Digital. Ainda, avançamos nos projetos de Automação Florestal com a implementação de mais de 10 Provas de Conceitos em Telemetria e Sensoriamento Remoto nas áreas de Silvicultura, Estradas e Carregamento. Ampliamos a área de cobertura do monitoramento de incêndios com a construção de 3 novas torres. Também implementamos sistemas complementares de monitoramento preditivo de riscos de incêndios via satélite. Em 2020 atingimos a marca histórica de mais de 6.000.000 horas homens trabalhadas sem acidentes com afastamento na Diretoria Florestal. Fechamos o ano de 2020 com o menor número de acidentes com afastamento na área florestal desde o início das operações da Eldorado, com uma taxa de frequência de 0,67. Por fim, para dar continuidade a nossas atividades produtivas de silvicultura, colheita e transporte de madeira e fazer frente a gravidade da pandemia, elaboramos rigorosos protocolos de prevenção ao contágio no ambiente de trabalho. Seguimos rigorosamente as recomendações, portarias e normas editadas pelos órgãos competentes e prefeituras onde atuamos.

## Financeiro

O ano de 2020 foi caracterizado pela rolagem das dívidas de curto prazo no valor de aproximadamente R\$ 2,5 bilhões e redução das despesas financeiras líquidas no montante de R\$ 328 milhões. A Companhia aproveitou para amortizar dívidas com custo mais alto, principalmente com BNDES, utilizando a geração de caixa livre. Apesar da volatilidade do câmbio, com desvalorização superior a 30%, a alavancagem (dívida líquida/EBITDA) fechou o ano de 2020 em 3,14x comparado a 2,94x em 2019, um dos menores níveis de alavancagem do setor no Brasil. Ao longo de 2020, a Companhia substituiu suas garantias com o BNDES liberando o ativo industrial e equipamentos. E buscou contratar e renovar suas dívidas permanecendo com o foco em seu processo de liability management e redução das despesas financeiras. No segundo semestre de 2020, o Bond emitido em 2016 passou a ser considerado como dívida de curto prazo, aumentando a proporção do endividamento neste perfil. Ao final de 2020, a Companhia apresentou uma proporção de endividamento de longo prazo de 27% sobre a dívida total, devido a este efeito.

Endividamento (BRL/MM)	31/12/2020
<b>Moeda Nacional</b>	<b>926</b>
Curto Prazo	353
Longo Prazo	574
<b>Moeda Estrangeira</b>	<b>6.801</b>
Curto Prazo	5.293
Longo Prazo	1.508
<b>Dívida Bruta</b>	<b>7.727</b>
(-) Caixa	950
(+/-) MTM de Derivativos	-
<b>Dívida Líquida</b>	<b>6.777</b>

No lado da geração de caixa operacional, a Eldorado manteve sua eficiência operacional traduzida na contínua geração de caixa livre mesmo em ambiente de contínuo investimento nas atividades industrial e florestal.

EBITDA e Fluxo de Caixa Livre (R\$ milhões)	4T20	3T20	4T19	2020	2019
Resultado Operacional	519	495	125	1.753	1.608
(+) Depreciação e Amortização	120	105	91	396	408
<b>(-) EBITDA</b>	<b>639</b>	<b>600</b>	<b>216</b>	<b>2.149</b>	<b>2.016</b>
(-) Capex Total	(475)	(185)	(245)	(1.147)	(695)
(+/-) Capital de giro	235	-	234	362	344
(-) Juros pagos/recebidos	(146)	(168)	(564)	(553)	(981)
(-) Impacto de renda e contribuição social	(26)	(28)	-	(58)	(3)
<b>Fluxo de Caixa Livre</b>	<b>226</b>	<b>218</b>	<b>(359)</b>	<b>753</b>	<b>681</b>
(+) Capex Onça Pintada	49	66	55	295	79
<b>Fluxo de Caixa Livre Ajustado</b>	<b>275</b>	<b>285</b>	<b>(304)</b>	<b>1.047</b>	<b>760</b>

## ESG (Ambiental, Social e Governança)

### Ambiental e Social

A Eldorado Brasil manteve sua estratégia de crescimento e geração de valor alicerçada nos seus quatro direcionadores: competitividade, inovação, sustentabilidade e valorização das pessoas. Como trabalhamos em um setor que envolve diretamente o meio ambiente e recursos naturais, a sustentabilidade é um pilar fundamental do negócio e permeia todas as ações da companhia. Esses critérios de ESG - Environmental, Social and Governance (em português, Ambiental, Social e de Governança) criam valores sociais, ambiental e de governança extremamente positivos. A empresa obteve excelente resultado nas auditorias externas de manutenção das certificações florestais FSC® (FSC-C113536 e FSC-C113939) - Forest Stewardship Council®, que atesta a aplicação de boas práticas responsáveis de manejo florestal de forma ambientalmente adequada, socialmente benéfico e economicamente viável, assim como a rastreabilidade de toda a cadeia produtiva, e do Programa Brasileiro de Certificação Florestal (Ceflor), que garante que o manejo sustentável da floresta é realizado de acordo com as melhores práticas em termos de prevenção e mitigação de impacto ambiental e social. Mantemos ainda a certificação no Programa para Reconhecimento da Certificação Florestal (Programme for the Endorsement of Forest Certification - PEFC), a organização não governamental identifica a condução de boas práticas que promovem a gestão florestal sustentável. Garantimos a manutenção dos certificados HALAL, que garante que nossos procedimentos e processo produtivo está de acordo com as regras dos países seguidores do Islã, e da certificação KOSHER, que atesta que nossos produtos fabricados obedecem às normas específicas que regem a dieta judaica ortodoxa. Esse selo é mundialmente reconhecido e atribuído como sinônimo de controle máximo de qualidade. Neste mesmo período a empresa divulgou seu 7º Relatório de Sustentabilidade - ano-base 2019, de acordo com a metodologia Standards da Global Reporting Initiative (GRI-4), e publicou seu 7º inventário completo de Gases de Efeito Estufa - GEE, aplicando a metodologia do padrão GHG Protocol. As emissões de GEE da Companhia são baixas em comparação ao sequestro de carbono da atmosfera de suas florestas, que captura CO2 em volume significativamente maior ao das emissões de 100% das operações da companhia. A cadeia de carbono da Eldorado Brasil é, portanto, negativa, reafirmando o compromisso com a responsabilidade social e ambiental. A Eldorado, desde a sua criação, esteve na vanguarda da inovação tecnológica em seus processos de produção. A cultura que orienta as ações da empresa estimula o monitoramento da qualidade e da proteção das suas florestas quanto aos riscos de incêndios e invasões de propriedades. Desta forma, a empresa mantém um sistema de monitoramento com câmeras de última geração e com qualidade de imagem em HD. O sistema realiza detecção automática de focos de incêndios com alarmes automatizados e visualização em 360°, com monitoramento em tempo real e operação de 24 horas por dia. A Eldorado Brasil possui 12 torres de observação distribuídas em suas áreas florestais. Todas as Brigadas de Incêndios são compostas por diversos colaboradores, os quais são treinados anualmente em práticas de prevenção e combate a focos e ocorrências de incêndios florestais. O setor de segurança patrimonial também contribui com a prevenção de incêndios, por meio de monitoramento das áreas realizado principalmente por vigilantes, que utilizam motocicleta ou veículos, percorrendo as áreas das fazendas e realizando o registro de qualquer eventualidade. A companhia também ministrou diversas palestras sobre o tema em escolas da região) para combater as queimadas. Distribuiu folders educativos aos vizinhos das fazendas, com o número de telefone para comunicar possíveis focos de incêndio e orientações para preveni-los. Em 2020 a empresa se tornou signatária do Pacto Global, movimento promovido pela Organização das Nações Unidas - ONU para incentivar e fomentar as práticas empresariais sustentáveis e justas pelo mundo, assumindo o compromisso de buscar acelerar o engajamento do setor e o cumprimento da Agenda 2030, que tem como principal pilar os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, os ODS. O Pacto é hoje a maior iniciativa de sustentabilidade corporativa do mundo. Aos stakeholders locais foram distribuídos o Resumo Público do Plano de Manejo Florestal 2020 e foram realizadas mais de 190 reuniões com partes interessadas, proporcionando uma sustentabilidade compartilhada entre companhia, sociedade e comunidades locais. Seguimos em ritmo forte na instalação de uma nova UTE - Usina Termoeletrica Onça Pintada, em Três Lagoas (MS). Essa energia será gerada a partir de restos florestais, como raízes, tocos e demais subprodutos do eucalipto que não resultam em celulose, fazendo um maior aproveitamento da árvore, gerando energia limpa, proveniente 100% de fonte renovável, alinhada com a proposta de geração de valor conectada a responsabilidade socioambiental. As boas práticas e os bons resultados conquistados pela Eldorado Brasil, em 2019 e 2020, representam um ativo importante para apoiar a empresa nas ações de enfrentamento à pandemia da Covid-19 - doença que tem causado efeitos profundos no cotidiano de cidadãos, governos e companhias em todo o mundo. Desde o início desta crise sanitária, a Eldorado Brasil tem agido em uma frente ampla para minorar os efeitos negativos da doença sobre seus colaboradores, as comunidades das regiões onde a empresa atua e o conjunto da sociedade. Foi assegurada à toda a força de trabalho a segurança necessária ao desempenho de suas atividades, por meio de investimentos em equipamentos de proteção individual (EPIs) e da adoção de protocolos de biossegurança elaborados com especialistas na área e em conformidade com as diretrizes das autoridades públicas. A Eldorado também fez doações expressivas a municípios sul-mato-grossenses e paulistas - adquirimos e distribuímos cestas básicas, EPIs e testes para o diagnóstico da doença, foram investidos mais de 13 milhões de reais na compra e doações desses itens. Por um lado, desejamos apoiar a rede pública de saúde a enfrentar o mais grave desafio deste século; por outro, queremos ajudar os brasileiros mais vulneráveis a enfrentarem a fase mais aguda da crise econômica e social causada pela pandemia. Essas medidas decorrem do nosso compromisso com o bem-estar das comunidades das regiões onde atuamos. Compromisso que se materializa em solidariedade, graças ao empenho e ao trabalho de cada um dos nossos mais de 4 mil colaboradores que nos inspiram, diariamente, a fazer uma empresa cada vez mais forte e sustentável. É por isso que temos a convicção de que vamos superar isso juntos.

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

### Governança Corporativa e Compliance

Em linha com as melhores práticas de mercado, a estrutura de Governança Corporativa da Eldorado é formada pelo Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria Executiva. A Eldorado adota diversas providências para atendimento ao artigo 42, do Decreto 8.420/2015, as quais compõem seu programa de integridade listado adiante. Além disso, apesar de não ser uma Companhia listada na B3, é registrada perante a Comissão de Valores Mobiliários - CVM, como Companhia aberta, categoria B, e segue padrões de Governança Corporativa determinados para empresas integrantes do Novo Mercado: • Capital Social da companhia formado exclusivamente por ações ordinárias, sendo vedada a emissão de ações preferenciais, conforme disposto no estatuto social. • Previsão estatutária que contempla cláusula compromissória dispondo que a Companhia, seus acionistas, administradores, membros do conselho fiscal, obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles relacionada ao Estatuto Social, à Lei das Sociedades Anônimas e demais normas societárias e do mercado de capitais aplicáveis. A Companhia continua investindo em diversas ações de compliance em 2020, reforçando seu compromisso de atuação ética e em conformidade com as regras e normas aplicáveis a sua atividade. Ao longo do ano, a Companhia seguiu aprimorando seu Programa de Compliance, com foco em ações para prevenir, detectar e corrigir eventuais irregularidades no âmbito da Companhia, bem como em ações para fomentar os valores e a cultura de ética, integridade, conformidade e transparência nos negócios da Eldorado Brasil. Além de atualizar o Código de Conduta e Ética e continuar incentivando o uso do canal de denúncias (Linha Ética Eldorado Brasil), a Companhia manteve o plano de comunicação periódica em compliance, realizou treinamentos sobre assédio moral e sexual no ambiente de trabalho, criou e atualizou políticas e procedimentos internos específicos e realizou campanhas de comunicação interna para reforçar constantemente a postura

que a alta administração espera de todos os colaboradores. O apoio da administração da Companhia às funções de compliance tem se mostrado cada vez mais evidente. Os resultados da Linha Ética demonstram a confiança dos colaboradores e terceiros na eficiência do canal e a importância que a empresa tem dado para tratar dos temas reportados, buscando atuar de forma imparcial, confidencial e dando um retorno ao denunciante. Tal avanço, inclusive, foi também evidenciado no resultado da pesquisa de Percepção de Cultura Ética e de Conformidade conduzida em 2020 com os trabalhadores, que apresentou altos índices de percepção interna da cultura ética da Eldorado. Também em 2020, a Companhia passou por mais uma análise anual de seu Programa de Compliance por auditor externo, que analisou o programa com base nas melhores práticas de mercado, considerando os padrões internacionais das ISO 19600 (sistema de gestão de compliance) e ISO 37001 (sistema de gestão antissuborno). Dos quase 200 itens analisados, a empresa atingiu 91% de conclusão e implementação de ações e funções de compliance, na avaliação do auditor. Em 2021, a previsão é de atingir 98% de cumprimento dos itens analisados. A Companhia se mantém como aderente aos compromissos de transparência e integridade do Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social: Movimento Empresarial pela Integridade e Transparência e Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção, ações que visam angariar o comprometimento do setor privado brasileiro em promover um ambiente de negócios socialmente responsável e sustentável. Além disso, a Companhia participa do Cadastro Agroteg, iniciativa do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento para reconhecer empresas e cooperativas agropecuárias que implementem práticas de integridade, ética e transparência.

### Contrato de Compra e Venda de Ações

Em 02 de setembro de 2017, a J&F, controladora da Companhia, celebrou um contrato de compra e venda de ações para a alienação de até a totalidade de sua participação acionária, direta e indireta,

na Companhia, para a CA Investment (Brasil) S.A., sociedade do grupo Paper Excellence ("CA Investment"), pelo valor total da Companhia de R\$15 bilhões, a ser ajustado de acordo com capital de giro e dívida líquida, nos termos do contrato ("Contrato"). O Contrato previa que a transferência do controle da Eldorado, da J&F à CA, poderia ocorrer durante o prazo de até 12 (doze) meses, caso determinadas condições precedentes fossem cumpridas, o que não ocorreu. As partes convieram sobre as razões da não realização da transferência do controle da Eldorado conforme previsto no Contrato, tendo sido iniciada disputa arbitral em setembro de 2018 perante a Câmara de Comércio Internacional (CCI). Em 03 de fevereiro de 2021, foi prolatada decisão no procedimento arbitral conferindo à CA Investment o direito de realizar o fechamento da transação, desde que sejam efetivamente liberadas as garantias do vendedor e realizado o pagamento do preço. Em 21 de março de 2021, a Companhia foi intimada de decisão liminar proferida pela 2ª Vara Empresarial e de Conflitos Relacionados à Arbitragem da Comarca de São Paulo, no âmbito de ação declaratória de nulidade de sentença arbitral, ajuizada pela J&F Investimentos S.A. em face da Companhia e da CA Investment (Brasil) S.A., determinando a suspensão dos efeitos da sentença arbitral de 03 de fevereiro de 2021, até a manifestação das requeridas e a decisão por este juízo sobre o tema. Em 30 de março de 2021 a composição acionária da Companhia é composta por 49,41% de participação da CA Investment e de 50,59% de participação acionária da J&F, únicos acionistas da Eldorado.

### Considerações Finais

Agradecemos aos nossos clientes pela parceria e confiança, e também aos nossos fornecedores, parceiros e arrendatários, e aos nossos colaboradores, sempre obstinados e comprometidos com o objetivo de colocar a Eldorado Brasil como a empresa mais competitiva do setor.

## BALANÇOS PATRIMONIAIS Em 31 de Dezembro de 2020 e 31 de Dezembro de 2019 (Em milhares de Reais)

Ativo	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5.1	183.292	520.504	888.014	840.010
Aplicações financeiras	5.2	-	-	62.392	-
Contas a receber de clientes	6	490.832	448.727	712.377	509.269
Estoques	8	371.712	326.512	544.885	521.010
Tributos a recuperar	9	182.101	207.691	190.506	210.200
Adiantamentos a fornecedores		34.045	63.224	34.045	65.411
Outros ativos circulantes		48.437	30.316	49.528	30.855
		<b>1.310.419</b>	<b>1.596.974</b>	<b>2.481.747</b>	<b>2.176.755</b>
<b>Não circulante</b>					
Aplicações financeiras	5.2	-	-	-	59.482
Tributos a recuperar	9	1.040.225	1.049.860	1.040.225	1.049.860
Adiantamentos a fornecedores		149.762	126.197	149.762	126.197
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	286.114	50.818	286.114	50.818
Depósitos, cauções e outros		9.944	5.518	10.786	5.991
Outros ativos não circulantes		2.245	15.086	2.289	15.086
Ativos biológicos	10	3.004.369	2.745.146	3.004.369	2.745.146
Investimentos	11	1.278.786	670.942	-	-
Direitos de uso	14	683.532	614.583	927.413	617.694
Intangível	13	14.188	3.732	77.847	73.248
Imobilizado	12	4.726.008	4.465.099	4.737.854	4.476.758
		<b>11.195.173</b>	<b>9.746.981</b>	<b>10.236.659</b>	<b>9.220.280</b>
		<b>12.505.592</b>	<b>11.343.955</b>	<b>12.718.406</b>	<b>11.397.035</b>
<b>Total do ativo</b>					

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Passivo	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
<b>Circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	16	3.765.168	2.161.677	5.645.612	2.251.215
Fornecedores	15	281.300	250.038	266.603	248.962
Arrendamentos a pagar	17	186.742	144.814	212.489	145.579
Empréstimos com partes relacionadas	7	1.887.692	93.776	-	-
Obrigações trabalhistas e sociais	18	122.474	109.037	129.045	112.992
Obrigações fiscais		29.041	32.221	34.456	42.301
Contas a pagar a partes relacionadas	7	2.968	7.424	1.716	3.986
Outros passivos circulantes		11.432	8.810	55.560	53.843
		<b>6.286.817</b>	<b>2.807.797</b>	<b>6.345.481</b>	<b>2.858.878</b>
<b>Não circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	16	2.081.345	3.108.352	2.081.345	4.561.269
Fornecedores	15	523	2.617	523	2.617
Arrendamentos a pagar	17	555.118	501.138	708.797	503.585
Empréstimos com partes relacionadas		-	1.453.365	-	-
Provisão para riscos processuais	20	31.379	21.268	31.850	21.268
		<b>2.668.365</b>	<b>5.086.740</b>	<b>2.822.515</b>	<b>5.088.739</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social		1.788.792	1.788.792	1.788.792	1.788.792
Reservas de lucro		1.471.044	1.579.455	1.471.044	1.579.455
Ajustes acumulados de conversão	21	290.574	81.171	290.574	81.171
		<b>3.550.410</b>	<b>3.449.418</b>	<b>3.550.410</b>	<b>3.449.418</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>12.505.592</b>	<b>11.343.955</b>	<b>12.718.406</b>	<b>11.397.035</b>

## DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)

Receita líquida	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Custo dos produtos vendidos	22	3.508.619	3.236.018	4.426.139	4.270.699
<b>Lucro bruto</b>	24	<b>(1.740.569)</b>	<b>(1.724.871)</b>	<b>(1.872.732)</b>	<b>(1.852.813)</b>
<b>Recargas/(despesas) operacionais</b>		<b>1.768.050</b>	<b>1.511.147</b>	<b>2.553.407</b>	<b>2.417.886</b>
Administrativas e gerais	24	(218.715)	(172.947)	(234.230)	(186.479)
Com vendas e logística	24	(259.622)	(247.206)	(666.500)	(527.656)
Valor justo do ativo biológico	10	187.006	(81.663)	187.006	(81.663)
Resultado de equivalência patrimonial	11	333.487	581.757	-	-
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	6	(6.135)	152	(27.103)	152
Outras receitas (despesas) operacionais	26	(58.667)	(12.464)	(59.788)	(14.048)
<b>Resultado antes das recargas/(despesas) financeiras e impostos</b>		<b>1.745.404</b>	<b>1.578.776</b>	<b>1.752.792</b>	<b>1.608.192</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	25				
Despesas financeiras		(588.700)	(963.150)	(598.400)	(977.160)
Receitas financeiras		10.199	50.229	14.390	54.395
Varição cambial, líquida		(1.461.652)	(137.983)	(1.462.235)	(138.313)
<b>(Prejuízo)/lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social</b>		<b>(294.749)</b>	<b>527.872</b>	<b>(293.453)</b>	<b>547.114</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	19				
Correntes		(48.958)	-	(50.254)	(19.242)
Diferidos		235.296	13.449	235.296	13.449
<b>(Prejuízo)/lucro líquido do exercício</b>		<b>(108.411)</b>	<b>541.321</b>	<b>(108.411)</b>	<b>541.321</b>
<b>(Prejuízo)/lucro líquido por ação básica e diluído - em R\$</b>				<b>(0,07)</b>	<b>0,35</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Fluxo de caixa das atividades operacionais	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
<b>(Prejuízo)/lucro líquido do período</b>		<b>(108.411)</b>	<b>541.321</b>	<b>(108.411)</b>	<b>541.321</b>
<b>Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:</b>					
Depreciação e amortização		233.444	232.223	246.279	256.675
Exaustão		146.074	145.087	150.179	150.733
Valor residual de bens baixados do ativo imobilizado e biológico		34.123	2.144	34.313	2.144
Valor justo do ativo biológico		(187.006)	81.663	(187.006)	81.663
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	(235.296)	(13.449)	(235.296)	(13.449)
Encargos financeiros - juros - arrendamentos	19	364	1.061	873	1.431
Encargos financeiros - juros e variação cambial	16.1	1.559.187	637.242	2.188.227	841.721
Encargos financeiros - juros e variação cambial - partes relacionadas		629.042	209.821	-	(244)
Clientes - variação cambial		7.905	8.509	7.905	8.509
Provisão para riscos processuais		16.824	14.884	17.295	14.884
Resultado de equivalência patrimonial	20	(333.487)	(581.757)	-	-
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	6	6.135	152	27.103	152
		<b>1.768.898</b>	<b>1.278.901</b>	<b>2.141.461</b>	<b>1.885.540</b>
<b>Diminuição/(aumento) em ativos</b>					
Contas a receber de clientes		(69.709)	772.904	(161.577)	148.960
Estoques		122.026	69.372	236.264	158.072
Impostos a recuperar		35.225	2.392	44.273	418
Adiantamentos a fornecedores		6.303	(72.850)	8.494	(74.977)
Outros ativos circulantes e não circulantes		(9.706)	16.547	(8.215)	9.574
<b>Aumento/(diminuição) em passivos</b>					
Fornecedores		185.973	166.781	25.065	142.345
Obrigações trabalhistas e sociais		13.437	4.022	15.735	4.866
Obrigações fiscais		39.809	(2.230)	32.311	2.492
Outros passivos circulantes e não circulantes		(6.359)	(37.355)	(14.963)	(47.313)
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>		<b>2.085.897</b>	<b>2.198.484</b>	<b>2.318.848</b>	<b>2.229.977</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos		(42.989)	(2.427)	(58.027)	(2.676)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>		<b>2.042.908</b>	<b>2.196.057</b>	<b>2.260.821</b>	<b>2.227.301</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>					
Aumento em ativos biológicos		(348.797)	(296.819)	(348.797)	(296.819)
Adições no ativo imobilizado e intangível	12 e 13	(543.675)	(393.892)	(546.361)	(398.129)
Caixa recebido na alienação de ativo imobilizado		13.564	8.106	13.564	8.106
Adições nos investimentos		(66.133)	-	-	-
Aplicações financeiras		-	160.621	15.518	180.250
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>		<b>(945.041)</b>	<b>(521.984)</b>	<b>(866.076)</b>	<b>(506.592)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>					
Empréstimos e financiamentos captados	16.1	651.035	3.347.741	651.035	3.347.741
Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	16.1	(1.258.846)	(3.662.816)	(1.385.374)	(3.753.546)
Amortização de empréstimos e financiamentos - juros	16.1	(374.892)	(803.387)	(539.415)	(938.247)
Empréstimos e financiamentos partes relacionadas captados		-	35.888	-	-
Amortização de empréstimos partes relacionadas - principal		(81.238)	(81.238)	-	-
Amortização de empréstimos partes relacionadas - juros		(209.439)	(135.993)	-	-
Amortização de empréstimos partes relacionadas - variação cambial		-	(12.450)	-	-
Pagamento de contratos de arrendamentos		-	-	-	-
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos</b>	17	<b>(161.699)</b>	<b>(151.733)</b>	<b>(227.455)</b>	<b>(152.764)</b>
Efeitos da variação cambial no caixa		<b>(1.435.079)</b>	<b>(1.463.988)</b>	<b>(1.501.209)</b>	<b>(1.496.816)</b>
<b>(Diminuição)/aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(337.212)</b>	<b>210.085</b>	<b>48.004</b>	<b>229.419</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		520.504	310.419	840.010	610.591
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		183.292	520.504	888.014	840.010
<b>(Diminuição)/aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(337.212)</b>	<b>210.085</b>	<b>48.004</b>	<b>229.419</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Capital social	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Reservas de lucro		Ajustes acumulados de conversão	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
			Reserva para expansão	Reserva especial			
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>1.788.792</b>	<b>9.432</b>	<b>998.160</b>	<b>22.906</b>	<b>57.864</b>	<b>-</b>	<b>2.877.154</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	541.321	541.321
Varição cambial sobre investimentos	-	-	-	-	23.307	-	23.307

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

### Para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2020 (Em milhares de Reais)

Direitos de uso (adoção inicial)	(nota 14)	239.872
Pagamentos		(64.728)
Arrendamentos a pagar	(nota 17)	175.144

**b. Atualização sobre o coronavírus:** O enfrentamento do novo coronavírus continua sendo prioridade da Eldorado. A ação da Companhia se deu, até o momento, em quatro frentes, que devem continuar ao longo do ano conforme segue: (i) manutenção de medidas preventivas para manter as operações de forma segura para a saúde dos funcionários e seus familiares; (ii) contribuir com a prevenção do coronavírus nas comunidades; (iii) monitoramento constante das condições de mercado e potenciais impactos diretos ou indiretos da pandemia sobre os negócios; (iv) monitoramento dos efeitos financeiros gerados pelo câmbio no período.

## 2. RELAÇÃO DE ENTIDADES CONTROLADAS

Subsidiárias	País	Participação acionária	
		31/12/2020	31/12/2019
<b>Diretas</b>			
Cellulose Eldorado Austria GmbH	Austria	100%	100%
Rishis Empreendimentos e Participações S.A.	Brasil	100%	100%
Eldorado Brasil Celulose Logística Ltda.	Brasil	100%	-
<b>Indiretas</b>			
Eldorado USA Inc.	Estados Unidos	100%	100%
Eldorado Intl. Finance GmbH	Austria	100%	100%
Cellulose Eldorado Asia	China	100%	100%

Veja política contábil na nota explicativa 4.a.

## 3. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

**a. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC):** As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas conforme as *International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). Após apreciação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 30 de março de 2021, as mesmas foram aprovadas para emissão pela Companhia. A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão. **b. Base de mensuração:** As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto para os ativos biológicos mensurados pelo valor justo. **c. Uso de estimativas e julgamentos:** Na preparação dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, de acordo com as normas IFRS e as normas CPC, a Administração fez julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Essas estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua, sendo tais revisões reconhecidas de maneira prospectiva. **(i) Julgamentos:** As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão incluídas na seguinte nota explicativa: **• Nota explicativa nº 1 - continuidade operacional:** se existem incertezas materiais que podem levantar dúvidas sobre a capacidade da entidade de continuar operando; **• Nota explicativa nº 9 - ICMS:** para realização do crédito será necessário a homologação do Governo do Estado para transferência dos créditos para fornecedores estabelecidos no Estado do Mato Grosso do Sul; **• Nota explicativa nº 10 - ativos biológicos:** data de corte, preço da madeira e taxa de desconto. **(ii) Incertezas sobre premissas e estimativas:** As informações sobre as incertezas das premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no período findo em 31 de dezembro de 2020 estão incluídas nas seguintes notas explicativas: **• Nota explicativa nº 10 - ativos biológicos:** taxa de desconto; **• Nota explicativa nº 12 - teste de redução ao valor recuperável:** taxa de desconto; **• Nota explicativa nº 17 - arrendamentos a pagar:** taxa de desconto; **• Nota explicativa nº 19 - reconhecimento de ativos fiscais diferidos:** disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais e diferenças temporárias possam ser utilizados; **• Nota explicativa nº 20 - reconhecimento e mensuração de provisões e riscos processuais:** principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos. **d. Mensuração do valor justo:** Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia utiliza dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas: **• Nota explicativa nº 10 - ativos biológicos;** **• Nota explicativa nº 28 - instrumentos financeiros;** **e. Moeda funcional e moeda de apresentação:** As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. A moeda funcional das subsidiárias no exterior é o Dólar norte americano porque é a moeda utilizada em suas principais transações. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **(i) Transações em moeda estrangeira:** Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada na data do balanço. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da reconversão são reconhecidas no resultado. **(ii) Operações no exterior:** Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para reais (R\$) às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para reais (R\$) às taxas de câmbio apuradas nos respectivos períodos das transações. As diferenças de moedas estrangeiras (moeda funcional das controladas estrangeiras) geradas na conversão para moeda de apresentação (Real) - são reconhecidas em resultados abrangentes e acumuladas na rubrica "Ajustes acumulados de conversão" no patrimônio líquido.

## 4. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na elaboração destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente aos períodos apresentados. **a. Base de consolidação: (i) Controladas:** A Companhia controla uma entidade quando está exposta, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a mesma. As demonstrações contábeis de controladas são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o mesmo deixa de existir. **(ii) Transações eliminadas na consolidação:** Saldos e transações entre partes relacionadas, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações entre partes relacionadas, são eliminadas na preparação das demonstrações contábeis consolidadas. **b. Receita:** As receitas de vendas são apresentadas líquidas dos seguintes descontos comerciais e abatimentos: **• Desconto comercial:** desconto normalmente deduzido de um preço base, para chegar a um preço final de faturamento. Levando em consideração fatores como volume, custo da logística de entrega e prazo de pagamento acordado com o cliente; **• Performance rebate:** desconto relacionado a uma meta de atingimento mínimo de volume em um determinado período acordado em contrato. O desconto é provisionado durante o período acordado e somente é pago após a confirmação do atingimento mínimo de volume; **• Comissão de agentes:** para as vendas que não são diretas, intermediadas por representantes de vendas externos, é descontado um percentual (médio de mercado) sobre uma determinada negociação. Utilizado em situações de crédito mais restrito, presença comercial física limitada, barreiras culturais ou de linguagem. O pagamento aos agentes é feito apenas após a confirmação do recebimento das faturas em aberto do cliente final. **c. Instrumentos financeiros: (i) Reconhecimento e mensuração inicial:** A Companhia reconhece os empréstimos e financiamentos e contas a receber de clientes na data em que são originados. Todos os outros instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação em que a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação. **(ii) Classificação e mensuração subsequente: a) Ativos financeiros:** No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado: - é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e - seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado, são classificados como ao valor justo por meio do resultado. **b) Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros:** Para fins dessa avaliação, o "principal" é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os "juros" são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro. A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera: - eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa; - termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; - o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e - os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos. **c) Ativos financeiros - mensuração subsequente e ganhos e perdas:** Os custos da transação de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado quando incorridos. Os custos da transação de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por redução ao valor recuperável. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e a redução ao valor recuperável são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. **d) Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas:** Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. **(iii) Desreconhecimento: a) Ativos financeiros:** A Companhia baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa de ativo expiram, ou transfere os direitos de receber o fluxo de caixa contratual em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro são transferidos, ou não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade e não mantém o controle sobre o ativo transferido. **b) Passivos financeiros:** A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. **(iv) Compensação:** Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. A Companhia não possui nenhum instrumento financeiro que possa ser reclassificado ou compensado. **(v) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros: a) Mensuração das perdas de crédito esperadas:** A Companhia administra sua carteira de clientes com base em regras específicas para a aceitação de clientes e estabelecimento dos seus respectivos limites de crédito, consistentemente realizados através de análises de créditos periodicamente revisadas e discussões em colegiado junto ao comitê de crédito. A Companhia possui garantias firmes e instrumentos financeiros de proteção ao crédito para mitigação de eventuais riscos de inadimplência de seus clientes em mercados de maior risco, além disso através das suas políticas e comitê de crédito analisa e monitora constantemente todos os limites de crédito concedidos e realiza cobrança ativa de valores pendentes e/ou vencidos em todos os mercados em que atua. Os depósitos bancários e as aplicações financeiras são contratadas com instituições financeiras consideradas pela Companhia como de primeira linha. As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos à Companhia de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia espera receber). As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro. As contas a receber

apresentam a necessidade de constituição de perda de crédito esperada não somente para os clientes em cobrança ou recuperação judicial, com baixa probabilidade de recuperação dos créditos, mas também considerando a probabilidade real e futura de inadimplência de toda a carteira. **b) Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial:** A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos. **c) Baixa:** Quando a Companhia considera que não há perspectiva realista de recuperação do ativo, o montante em causa é baixado. Se o valor da perda por redução ao valor recuperável diminuir posteriormente e puder ser objetivamente relacionada com um evento ocorrido após o reconhecimento da redução ao valor recuperável, a perda por redução ao valor recuperável anteriormente reconhecida é revertida no resultado. A Companhia não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia para a recuperação dos valores devidos. **d) Estoques:** Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no método do custo médio ponderado. O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas. O custo de madeira transferida de ativos biológicos é mensurado pelo custo e pela valorização apurados na data do corte.

**e. Imobilizado: (i) Reconhecimento e mensuração:** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (*impairment*). Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou na baixa de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado. Os encargos financeiros de empréstimos, que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou à construção de ativos, são capitalizados como parte dos custos desses ativos. Os custos de empréstimos que não estejam diretamente relacionados aos ativos são capitalizados com base em uma taxa média de captação sobre o saldo de obras em andamento. Esses custos são amortizados ao longo das vidas úteis estimadas. Os gastos de manutenção da parada geral são capitalizados quando os benefícios econômicos futuros ultrapassam o desempenho inicialmente estimado para o ativo e são depreciados ao longo da vida útil restante do ativo relacionado. **(ii) Depreciação:** A depreciação é calculada com base no valor residual utilizando o método linear, ao longo da vida útil estimada de cada ativo e é geralmente reconhecida no resultado. As vidas úteis dos ativos da Companhia são demonstradas na nota explicativa nº 12. A Companhia deprecia seu ativo imobilizado em sua totalidade pois seus ativos são adquiridos com a intenção de utilização por toda sua vida útil, portanto o valor residual esperado para seus ativos imobilizados é zero no final de sua vida útil. Não faz parte da estratégia de negócio da Companhia a venda de ativos imobilizados, se ocorrem, os ativos estão na condição de inoperáveis (não operacional), sem condições de uso em função da severidade da operação (florestal, transportadora e logística). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente em cada data de reporte, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. **(iii) Redução ao valor recuperável:** Em cada data de reporte, o saldo de imobilizado e outros ativos são revisados anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado. Para os testes de *impairment*, os ativos são agrupados juntos no menor ativo do grupo, que gera entradas de caixa pelo uso que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o valor em uso e o seu valor justo deduzido dos custos de venda. O valor em uso é baseado nos fluxos de caixa futuros, descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes de impostos que reflète as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e os riscos específicos do ativo ou UGC. Uma perda por *impairment* é reconhecida se o valor contábil de um ativo ou UGC exceder seu valor recuperável. As perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado. **f. Ativo biológico:** Os ativos biológicos consistem de florestas de eucalipto de plantio renováveis para a produção de celulose utilizada na fabricação de papel. Estes ativos são mensurados ao seu valor justo menos o custo de venda - cujo impacto reflete na demonstração de resultado do período. A Companhia reavalia o valor do seu ativo biológico semestralmente ou quando existir indícios de mudanças significativas nas principais premissas. A exaustão é mensurada com base na quantidade de madeira colhida em relação à quantidade projetada das florestas. **g. Ativos intangíveis: (i) Reconhecimento e mensuração:** Concessão do terminal, *software* e *mais-valia* pelo direito de uso da concessão de movimentação portuária (diferença entre valores contábeis e o valor justo apurado à época da negociação), adquiridos pela Companhia tem vida útil definida e são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por *impairment* acumulados. **(ii) Amortização:** A amortização é calculada para amortizar o custo de itens do ativo intangível, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A amortização é geralmente reconhecida no resultado. As vidas úteis dos ativos intangíveis da Companhia são demonstradas na nota explicativa nº 13. **h. Provisões:** Uma provisão é reconhecida como passivo, quando são obrigações presentes que possam ser estimadas de maneira confiável, e é mais provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflète as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado. **i. Imposto de renda e contribuição social:** O resultado com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos, os quais são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. O imposto de renda e a contribuição social do período corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 anuais para imposto de Renda (IRPJ) e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de Contribuição Social (CSLL), limitada a 30% do lucro tributável anual. **(i) Impostos correntes:** O imposto corrente é o imposto a pagar ou a compensar esperado sobre lucro ou prejuízo tributável do período, e qualquer ajuste aos impostos a pagar em relação aos exercícios anteriores. É calculado com base nas alíquotas fiscais decretadas na data de apresentação. **(ii) Impostos diferidos:** O imposto diferido é reconhecido em relação às diferenças temporárias e prejuízos fiscais entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para as diferenças temporárias a seguir: **• O reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete a contabilidade, tampouco o lucro ou o prejuízo tributável;** **• Diferenças relacionadas a investimentos em controladas, filiais e coligadas e participações em empreendimentos sob controle conjunto (*joint venture*) na medida em que a Companhia é capaz de controlar o momento da reversão e é provável que elas não revertam num futuro previsível;** **• Imposto diferido não é reconhecido para diferenças temporárias tributáveis resultantes do reconhecimento inicial de ágio. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e se eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação. Os impostos diferidos ativos são reconhecidos por prejuízos fiscais, créditos fiscais não utilizados e diferenças temporárias dedutíveis quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados. Os impostos diferidos ativos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que não é mais provável que o benefício fiscal será realizado. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas reverterem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substancialmente decretadas até a data de apresentação das demonstrações contábeis. **j. Arrendamentos: (i) Direito de uso do ativo de arrendamentos:** A Companhia e suas controladas adotaram o pronunciamento CPC 06 (R2)/IFRS 16 - Arrendamentos em 1º de janeiro de 2019, considerando como base de análise os contratos com ativos identificáveis, cujo controle do uso do ativo, benefícios econômicos, entre outros aspectos previstos no pronunciamento, são exclusivos da Companhia e de suas controladas, independente da forma jurídica dada ao contrato. Contratos de prestação de serviços e acordos de fornecimento foram equiparados a contratos de arrendamento quando há ativo identificável. Na data da adoção inicial, a Companhia e suas controladas utilizaram a abordagem retrospectiva modificada, optando por mensurar o custo do direito de uso do ativo de arrendamento ao valor equivalente ao valor presente do passivo de arrendamento a pagar a partir de 1º de janeiro de 2019, sem qualquer atualização das informações comparativas. A depreciação do direito de uso é calculada com base no prazo de vigência de cada contrato de arrendamento. Os contratos de arrendamento com vigência inferior a doze meses e ativo identificável com valor de mercado inferior a vinte mil reais não foram enquadrados na adoção ao pronunciamento CPC 06 (R2)/IFRS 16 - Arrendamentos. **(ii) Arrendamentos a pagar:** Na data de início, a mensuração de arrendamentos a pagar foi calculada com base no valor presente dos pagamentos fixos do arrendamento que não foram efetuados até essa data. Foram considerados extensão no prazo para os contratos com cláusula de renovação automática. Os valores das parcelas a pagar foram descontados pela taxa incremental sobre empréstimo (taxa de desconto), acrescidos de outras obrigações contratuais previstas nos contratos de arrendamento ajustados ao valor presente. A Companhia e suas controladas optaram por definir uma única taxa de desconto para arrendamentos com características similares, considerando como critério para definição da taxa de desconto os custos financeiros dos empréstimos e financiamentos para aquisição de ativos similares. A taxa de desconto vigente e utilizada para o cálculo do valor presente do arrendamento dos ativos identificados e, consequentemente, para apropriação mensal dos juros financeiros, está entre 9,5% e 12,44%, em conformidade com o prazo de vigência de cada contrato de arrendamento. O valor do ajuste ao valor presente é apropriado mensalmente como juros financeiros no resultado do período. **k. Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro:** A interpretação, vigente a partir de 1º de janeiro de 2019, esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração quando há incerteza sobre os tratamentos de tributos sobre o lucro. A incerteza deve ser refletida na mensuração para fornecer a melhor previsão da resolução da incerteza, baseando-se na abordagem do (i) valor mais provável ou (ii) do valor esperado. A ICPC 22/IFRIC 23 - Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro não introduz novas divulgações, mas reforça a necessidade de cumprir os requisitos de divulgação existentes sobre (i) julgamentos realizados; (ii) premissas ou outras estimativas utilizadas; e (iii) o impacto potencial de incertezas que não estejam refletidas nas demonstrações contábeis. A Administração não identificou impactos decorrentes da implementação dessa interpretação. **l. Novas normas, revisões e interpretações ainda não adotadas:** Não há outras normas, alterações de normas e interpretações que não estão em vigor que a Companhia espera ter um impacto material decorrente de sua aplicação em suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.**

**m. Informação por segmento:** A celulose é o único segmento reportável. Receitas advindas do excedente de energia do processo produtivo de celulose são consideradas no segmento de celulose. Segmento reportável: Celulose - cultivo e gerenciamento de recursos florestais, compra de madeira e fabricação de celulose. **n. Subvenções governamentais:** A Companhia constituiu reserva de incentivos fiscais de parcela do lucro líquido decorrente de subvenções governamentais, por meio de créditos outorgados de ICMS, oriundo de pacote de incentivos fiscais concedidos pelo Governo do Mato Grosso do Sul para aplicação em sua futura expansão industrial. Os incentivos foram concedidos devido aos investimentos que foram realizados na construção da linha 1, formação de ativos biológicos, geração de novos empregos diretos e indiretos, promovendo incremento na economia do estado. O reconhecimento dos créditos é apresentado na demonstração de resultados da Companhia.

## 5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

### 5.1. Caixa e equivalentes de caixa:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Disponibilidades	41	32	44	35
Bancos - depósitos à vista (a)	18.747	187.889	553.739	507.392
Bancos - aplicações financeiras (b)	164.504	332.583	334.231	332.583
	<b>183.292</b>	<b>520.504</b>	<b>888.014</b>	<b>840.010</b>

**(a)** A Companhia mantém suas operações financeiras diversificadas entre bancos com o objetivo de mitigar o risco de crédito, com posições substancialmente concentradas em instituições financeiras classificação de rating abaixo; **(b)** As aplicações financeiras locais são de liquidez diária, alocadas em Certificado de Depósito Bancário ("CDB") de instituições financeiras com o rendimento que acompanha a taxa interbancária Certificado de Depósito Interbancário (CDI). As aplicações no exterior são compostas por *Time Deposit* de liquidez diária. As contrapartes, essencialmente instituições financeiras, com as quais são realizadas operações de caixa e equivalente de caixa e aplicações financeiras são classificadas por agências avaliadoras de risco conforme a seguir:

Classificação de risco <sup>(1)</sup>	Depósitos à vista e aplicações financeiras		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
AAA	-	-	1.925	3.002
A	-	-	4.715	3.031
A-	54.807	514.907	581.367	823.089
BBB+	-	-	-	3.263
BBB	-	-	1.916	-
brAAA	3	122	3	122
brAA	127.205	5.443	296.807	7.468
brA	100	-	100	-
brBB+	1.136	-	1.137	-
	<b>183.251</b>	<b>520.472</b>	<b>887.970</b>	<b>839.975</b>

**(1)** Disponibilização classificação concedida pelas agências Fitch Ratings, Moodys e Standard & Poor's e utilização do Brazilian Risk Rating.

### 5.2. Aplicações financeiras - ativo circulante e não circulante:

	Consolidado		31/12/2020		31/12/2019	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019		
Banco do Brasil Paris (a)	62.392	59.482	62.392	59.482		
Circulante	62.392	-	62.392	-		
Não circulante	-	59.482	-	59.482		
	<b>62.392</b>	<b>59.482</b>	<b>62.392</b>	<b>59.482</b>		

**(a)** Disponibilização em conta corrente junto ao Banco do Brasil Paris. Esses recursos estão atrelados como reciprocidade à operação de *Term Loan*, conforme demonstrado na nota explicativa nº 16.2 (v), com vencimento em abril/2021.

## 6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Mercado nacional	133.185	112.954	133.185	112.954
Mercado externo	357.647	335.773	579.192	396.315
	<b>490.832</b>	<b>448.727</b>	<b>712.377</b>	<b>509.269</b>

O saldo de contas a receber por idade de vencimento está demonstrado como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
A vencer	478.301	332.948	634.159	448.255
Vencido entre 1 a 30 dias	2.980	79.102	43.925	37.153
Vencido entre 31 e 60 dias	97	33.773	24.234	2.657
Vencido entre 61 e 90 dias	-	421	246	1.201
Acima de 90 dias	9.454	2.483	9.723	20.003
	<b>490.832</b>	<b>448.727</b>	<b>712.377</b>	<b>509.269</b>

### Constituição de perda de crédito esperada:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	(5.548)	(5.700)	(5.888)	(6.026)
Constituições	(6.445)	-	(27.413)	-
Reversões	310	152	310	152
Variação cambial	-	-	(306)	(14)
	<b>(11.683)</b>	<b>(5.548)</b>	<b>(33.297)</b>	<b>(5.888)</b>

O aumento de valor em comparação a 2019 refere-se à perda constituída de dois clientes situados na Europa.

## 7. PARTES RELACIONADAS

Os principais saldos entre partes relacionadas nas contas patrimoniais e transações que influenciaram nas contas de resultado decorrem de operações em condições e preços estabelecidos entre as partes e estão a seguir apresentados:

Ativos e Passivos a receber e a pagar		Controladora		Consolidado	
		31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
<b>Saldos com empresas controladas</b>	<b>Modalidade</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Cellulose Eldorado Áustria GmbH	Venda de celulose	42.808	100.325	-	-
Cellulose Eldorado Áustria GmbH	PPE (ii)	(45.590)	(112.334)	-	-
Cellulose Eldorado Áustria GmbH	Repasses de custos	(111)	(73)	-	-
Eldorado EUA Inc.	Venda de celulose	277.441	206.044	-	-
Eld					

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS Para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2020 (Em milhares de Reais)

(iii) consumo operacional inerente ao processo produtivo. (ii) PIS e COFINS: Corresponde substancialmente ao excedente de créditos não cumulativos de PIS e COFINS, por: (i) decisão favorável, proferida pelo Tribunal Regional Federal da 3ª região, em ação judicial movida pela Companhia visando excluir o ICMS da base de cálculo das contribuições sociais (PIS/COFINS), incidente nas operações de venda para mercado nacional transitado em julgado em 28 de junho de 2019, reconhecido em Outras receitas (despesas) operacionais em 2019; (ii) aquisição de insumos aplicados na produção de celulose remetida para o mercado externo; (iii) aquisição de imobilizados para reposição de máquinas e equipamentos alocados nos processos industriais, florestais e frota de caminhões para transportes de madeira; e (iv) aquisição de imobilizados para Projeto Usina Termoeletrica UTE-Onça Pintada, que deverá entrar em operação em 2021. A realização do saldo considera: (i) compensação com impostos retidos na fonte de prestação de serviços contratados, INSS sobre folha de pagamento, e créditos de REINTEGRA, IRPJ e CSLL; e (ii) pedido de ressarcimento que poderá ser depositado em espécie pela Receita Federal.

### 10. ATIVOS BIOLÓGICOS

Os saldos contábeis no início e no final do exercício são compostos por:

	Controladora e consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019
No início do exercício	2.745.146	2.668.744
Baixa de florestas atingidas por incêndio (nota 26)	(28.354)	-
Movimentação do valor justo de ativo biológico líquido das despesas de venda	187.006	(81.663)
Valorização aplicada ao custo (CPV)	136.348	89.346
Valorização ativo biológico	50.658	(171.009)
Corte da floresta para estoque	(273.891)	(162.042)
Custo aplicado na formação	374.462	320.107
	<b>3.004.369</b>	<b>2.745.146</b>

Feito líquido no resultado operacional

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possuía uma área produtiva de 230.990 hectares (229.729 hectares em 31 de dezembro de 2019), desconsiderando, entre outras, as áreas de preservação permanente e de reserva legal, visando ao atendimento à legislação ambiental vigente. As mensurações de valor justo para a madeira em pé foram categorizadas como valores justos de nível 3 com base nos dados das técnicas de avaliação utilizadas. A Companhia, para reconhecer seus ativos biológicos a valor justo, utilizou o modelo de Fluxo de Caixa Descontado (DCF - Discounted Cash Flow). Em linhas gerais, a metodologia pode ser sintetizada pela projeção de crescimento da floresta e subsequente exaustão da mesma, com idade de corte entre 6 e 10 anos, considerando-se restrições operacionais e de demanda anual. O volume de produção de árvores a ser cortada foi estimado considerando a produtividade média em metros cúbicos de madeira de cada plantação por hectare na época da colheita. Esse crescimento é representado pelo Incremento Médio Anual (IMA) expresso em metros cúbicos por hectare/ano. Os custos de manuseio das culturas contemplam gastos com a adubação, controle de plantas daninhas, combate a formigas e outras pragas, manutenção de estradas e aceiros, e outros serviços necessários à manutenção das florestas plantadas. Dentre as premissas utilizadas no cálculo destacam-se a sensibilidade aos preços da madeira utilizados na avaliação e a taxa de desconto utilizada no fluxo de caixa descontado. O preço médio de venda para madeira de eucalipto foi estimado para o mercado local, ajustado para refletir o preço da madeira "em pé" por região, o qual é impactado pelo raio de distância entre a fazenda e a unidade produtiva e a taxa de desconto corresponde ao custo médio ponderado de capital da Companhia. Aumentos (reduções) significativos nos preços utilizados na avaliação resultariam em acréscimo (decrescimo) na mensuração do valor justo dos ativos biológicos. Em 2020, a Companhia adotou o preço médio ponderado da madeira de *Eucalyptus*, calculado pela Pöyry e divulgado trimestralmente no boletim Radar, para refletir o preço da "madeira em pé" como base para o mercado regional, tanto na avaliação do ativo biológico, quanto como referência de preço nos novos contratos de parceria rural, dado que, o boletim Radar, atualmente, reflete com maior fidelidade as condições do mercado regional do Mato Grosso do Sul, local onde estão as operações da Companhia. Em relação à taxa de desconto, os efeitos significativos de elevação (redução) da taxa utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos, acarretaria em decréscimo (acréscimo) dos valores mensurados. As principais premissas consideradas na estimativa do valor justo dos ativos biológicos foram:

	31/12/2020	31/12/2019
Área produtiva (hectare)	230.990	229.729
Área plantada (hectare)	213.446	213.219
Incremento médio anual (IMA) - m³/hectare	32,16	34,80
Taxa de desconto (WACC sem índice de preços ao consumidor) - %	4,75	5,08
Preço da madeira em pé - R\$/m³	67,50	50,36

As mudanças no valor justo dos ativos biológicos são reconhecidas no resultado do período, na rubrica valor justo de ativos biológicos quando efetuada. As florestas que compõem o ativo biológico estão sujeitas a riscos operacionais e ambientais, como incêndios, pragas, doenças e variações climáticas. A área total sinistrada em 2020 foi de 2.497 ha e não impactou de forma importante o suprimento de madeira para celulose no curto ou longo prazo. No ano de 2020, houve gastos extraordinários com combate a incêndio em virtude de condições climáticas atípicas (nota explicativa nº 26). Adicionalmente, há uma exposição a riscos relacionados às alterações climáticas, que podem afetar o equilíbrio dos ecossistemas e consequentemente a produtividade dos plantios.

### 11. INVESTIMENTOS

Informações relevantes sobre os investimentos em controladas no período findo em 31 de dezembro de 2020:

	Participação percentual	Total de ativos	Capital social	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro líquido
Cellulose Eldorado						
Austria GmbH	100%	3.472.673	111	1.110.876	3.678.203	331.812
Rishis Empreendimentos e Participações S.A.	100%	99.171	108.979	91.261	23.162	158
Eldorado Brasil Celulose Logística Ltda.	100%	288.293	66.133	66.133	-	-

Na controladora:

	Saldo em 31/12/2019	Adição (baixa) de conversão	Ajuste acumulado nos estoques	Lucros não realizados de equivalência	Resultado de equivalência	Saldo em 31/12/2020
Cellulose Eldorado						
Austria GmbH	568.144	-	209.403	1.517	331.812	1.110.876
Rishis Empreendimentos e Participações S.A.	91.103	-	-	-	158	91.261
Eldorado Brasil Celulose Logística Ltda.	-	66.133	-	-	-	66.133

Mais-valia pelo direito de uso da concessão de movimentação portuária

	11.695	(1.179)	-	-	-	10.516
Total	<b>670.942</b>	<b>64.954</b>	<b>209.403</b>	<b>1.517</b>	<b>331.970</b>	<b>1.278.786</b>

Informações relevantes sobre os investimentos em controladas no exercício findo em 31 de dezembro de 2019:

	Participação percentual	Total de ativos	Capital social	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro (prejuízo) líquido
Cellulose Eldorado						
Austria GmbH	100%	2.593.088	111	568.143	3.534.125	282.226
Rishis Empreendimentos e Participações S.A.	100%	99.529	108.979	91.103	23.729	(41)

Na controladora:

	Saldo em 31/12/2018	Adição (baixa) de conversão	Ajuste acumulado nos estoques	Lucros não realizados de equivalência	Resultado de equivalência	Saldo em 31/12/2019
Cellulose Eldorado						
Austria GmbH	(36.961)	-	23.307	299.572	282.226	568.144
Rishis Empreendimentos e Participações S.A.	91.144	-	-	-	(41)	91.103

Mais-valia pelo direito de uso da concessão de movimentação portuária

	12.874	(1.179)	-	-	-	11.695
Total	<b>67.057</b>	<b>(1.179)</b>	<b>23.307</b>	<b>299.572</b>	<b>282.185</b>	<b>670.942</b>

Controladas: Cellulose Eldorado Austria GmbH: Em dezembro de 2012, foram abertas duas unidades estratericamente localizadas no exterior, denominadas Eldorado USA Inc. (Estados Unidos) e Cellulose Eldorado Austria GmbH (Áustria), com o objetivo de atender à demanda de contratos de venda firmados no exterior e de prospecção de novas vendas no exterior. Adicionalmente, foi aberto em 2013, um escritório comercial na China (Xangai), em continuidade à expansão da presença da Companhia no mercado externo. A Eldorado Intl Finance GmbH é uma sociedade constituída para a emissão de bônus no mercado internacional, de modo a segregar tal função das demais atividades realizadas pelas controladas da Eldorado. A sociedade foi constituída em fevereiro de 2016, tendo iniciado suas atividades em junho de 2016, com a emissão de bônus. Rishis Empreendimentos e Participações S.A.: A Rishis Empreendimentos e Participações S.A. é detentora dos direitos e obrigações pertinentes a uma instalação portuária de uso público especializada na movimentação de celulose para exportação na modalidade "breakbulk" decorrente do Contrato celebrado junto a Santos Port Authority - SPA em 02 de dezembro de 2005, válido até 04 de novembro de 2029. Está situada na poligonal do porto organizado de Santos, na região denominada como Outerinhos. A permissão para operação foi publicada no DOU (vide "Ato Declaratório Executivo nº 30" em 20 de maio de 2013). Eldorado Brasil Celulose Logística Ltda.: A Eldorado Brasil Celulose Logística Ltda. criada em novembro de 2020 é detentora dos direitos e obrigações pertinentes à área e infraestrutura pública para movimentação e armazenagem de carga geral, especialmente celulose, no Terminal STS14 no Porto de Santos, decorrente do Contrato celebrado junto a União Federal, Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ, Santos Port Authority - SPA em 17 de novembro de 2020, pelo prazo de 25 (vinte e cinco) anos, prorrogáveis por sucessivas vezes, a exclusivo critério da União Federal, até o limite máximo de 70 (setenta) anos, incluídos o prazo de vigência original e todas as prorrogações. Mais-valia pelo direito de uso da concessão de movimentação portuária: A Companhia mantém registrado, em 31 de dezembro de 2020, mais-valia pelo direito de uso de área na zona portuária objeto de contrato de arrendamento que está sendo amortizado pelo tempo de direito de uso, válido até 04 de novembro de 2029.

### 12. IMOBILIZADO

	Controladora - 31/12/2020	
	Taxas ponderadas anuais de depreciação	Depreciação acumulada
Terra nua e terrenos	-	103.224
Prédios e edificações	3,54%	1.195.268 (279.581)
Beneficiárias em propriedade de terceiros	10,00%	3.246 (2.194)
Instalações e beneficiárias	5,38%	299.591 (89.055)
Móveis e utensílios	9,41%	12.685 (5.998)
Veículos	20,22%	148.878 (107.946)
Instrumento técnico-científico	11,35%	9.792 (5.124)
Equipamentos de informática	19,47%	84.982 (62.967)
Máquinas e equipamentos	6,45%	3.948.638 (1.220.596)
Embarcações	20,00%	14 (3)
Matrizes de eucalipto	20,00%	107 (84)
Obras em andamento e adiantamentos para imobilizado	-	693.131
		<b>6.499.556 (1.773.548)</b>
		<b>4.726.008</b>

Terra nua e terrenos

Prédios e edificações

Beneficiárias em propriedade de terceiros

Instalações e beneficiárias

Móveis e utensílios

Veículos

Instrumento técnico-científico

Equipamentos de informática

Máquinas e equipamentos

Embarcações

Matrizes de eucalipto

Obras em andamento e adiantamentos para imobilizado

Terra nua e terrenos

Prédios e edificações

Beneficiárias em propriedade de terceiros

Instalações e beneficiárias

Móveis e utensílios

Veículos

Instrumento técnico-científico

Equipamentos de informática

Máquinas e equipamentos

Embarcações

Matrizes de eucalipto

Obras em andamento e adiantamentos para imobilizado

#### Controladora:

Terra nua e terrenos

Prédios e edificações

Beneficiárias em propriedade de terceiros

Instalações e beneficiárias

Móveis e utensílios

Veículos

Instrumento técnico-científico

Equipamentos de informática

Máquinas e equipamentos

Embarcações

Matrizes de eucalipto

Obras em andamento e adiantamentos para imobilizado

#### Movimentação do ativo imobilizado:

	Saldo em 31/12/2019	Adições	Transferências	Depreciação	Saldo em 31/12/2020
Terra nua e terrenos	103.224	-	-	-	103.224
Prédios e edificações	914.054	-	41.990	(40.357)	915.687
Beneficiárias em propriedade de terceiros	1.231	-	135	(314)	1.052
Instalações e beneficiárias	213.485	-	9.897	(12.846)	210.536
Móveis e utensílios	4.933	270	2.443	(959)	6.687
Veículos	49.909	4.274 (1.496)	4.222 (15.977)	40.932	
Instrumento técnico-científico	2.587	115	2.717 (751)	4.668	
Equipamentos de informática	8.063	752 (9)	16.481 (3.272)	22.015	
Máquinas e equipamentos	2.695.308	54.872 (4.703)	172.372 (189.807)	2.728.042	
Embarcações	5	8	-	(2)	11
Matrizes de eucalipto	44	-	-	(21)	23
Obras em andamento e adiantamentos para imobilizado	472.256	483.360	(262.485)	-	693.131
	<b>4.465.099</b>	<b>543.651 (6.208)</b>	<b>(12.228) (264.306)</b>	<b>4.726.008</b>	

#### Movimentação

Terra nua e terrenos

Prédios e edificações

Beneficiárias em propriedade de terceiros

Instalações e beneficiárias

Móveis e utensílios

Veículos

Instrumento técnico-científico

Equipamentos de informática

Máquinas e equipamentos

Embarcações

Matrizes de eucalipto

Obras em andamento e adiantamentos para imobilizado

Terra nua e terrenos

Prédios e edificações

Beneficiárias em propriedade de terceiros

Instalações e beneficiárias

Móveis e utensílios

Veículos

Instrumento técnico-científico

Equipamentos de informática

Máquinas e equipamentos

Embarcações

Matrizes de eucalipto

Obras em andamento e adiantamentos para imobilizado

#### Movimentação

Terra nua e terrenos

Prédios e edificações

Beneficiárias em propriedade de terceiros

Instalações e beneficiárias

Móveis e utensílios

Veículos

Instrumento técnico-científico

Equipamentos de informática

Máquinas e equipamentos

Embarcações

Matrizes de eucalipto

Obras em andamento e adiantamentos para imobilizado

#### Obras em andamento e adiantamentos para imobilizado:

Os montantes em aberto com obras em andamento e com adiantamentos para imobilizado em 31 de dezembro de 2020 são relacionados às melhorias estruturais da fábrica de celulose e seu entorno, bem como, gastos com engenharia básica, licenciamento ambiental e obras de infraestrutura para a construção da nova linha de produção de celulose "Projeto Vanguarda 2.0" e "Projeto da Termelétrica - UTE Onça Pintada", que gerará energia a partir de biomassa de tocos e raízes de eucalipto, e madeira inservível para o processo de produção de celulose. Os ativos da Companhia são dados em garantia aos seus empréstimos e financiamentos até o limite máximo de cada uma das dívidas assumidas (nota explicativa nº 16).

### 13. INTANGÍVEL

	Controladora - 31/12/2020	
	Taxas ponderadas anuais de amortização	Amortização acumulada
Software de informática	19,86%	31.741 (17.553)
		<b>14.188</b>

	Controladora - 31/12/2019	
	Taxas ponderadas anuais de amortização	Amortização acumulada
Software de informática	20,03%	19.489 (15.757)
		<b>3.732</b>

	Consolidado - 31/12/2019	
	Taxas ponderadas anuais de amortização	Amortização acumulada
Software de informática	6,94%	17.002 (6.486)
Mais-valia pelo direito de uso da concessão de movimentação portuária(a)	19,87%	32.507 (18.253)
Software de informática	8,58%	92.082 (39.005)
Concessão de terminal		<b>141.591 (63.744)</b>
		<b>77.847</b>

Mais-valia pelo direito de uso da concessão de movimentação portuária(a)

Software de informática

Concessão de terminal

	Controladora - 31/12/2019	
	Taxas ponderadas anuais de depreciação	Depreciação acumulada
Software de informática	19,86%	31.741 (17.553)
		<b>14.188</b>

	Consolidado - 31/12/2020	
	Taxas ponderadas anuais de depreciação	Depreciação acumulada
Software de informática	6,94%	17.002 (6.486)
Mais-valia pelo direito de uso da concessão de movimentação portuária(a)	19,87%	32.507 (18.253)
Software de informática	8,58%	92.082 (39.005)
Concessão de terminal		<b>141.591 (63.744)</b>
		<b>77.847</b>

	Consolidado - 31/12/2019	
	Taxas ponderadas anuais de depreciação	Depreciação acumulada
Software de informática	6,94%	17.002 (6.486)
Mais-valia pelo direito de uso da concessão de movimentação portuária(a)	19,87%	32.507 (18.253)
Software de informática	8,58%	92.082 (39.005)
Concessão de terminal		<b>141.591 (63.744)</b>
		<b>77.847</b>

Terra nua e terrenos

Prédios e edificações

Beneficiárias em propriedade de terceiros

Instalações e beneficiárias

Móveis e utensílios

Veículos

Instrumento técnico-científico

Equipamentos de informática

Máquinas e equipamentos

Embarcações

Matrizes de eucalipto

Obras em andamento e adiantamentos para imobilizado

Terra nua e terrenos

Prédios e edificações

Beneficiárias em propriedade de terceiros

Instalações e beneficiárias

Móveis e utensílios

Veículos

Instrumento técnico-científico

Equipamentos de informática

Máquinas e equipamentos

Embarcações

Matrizes de eucalipto

Obras em andamento e adiantamentos para imobilizado

Terra nua e terrenos

Prédios e edificações

Beneficiárias em propriedade de terceiros

Instalações e beneficiárias

Móveis e utensílios

Veículos

Instrumento técnico-científico

Equipamentos de informática

Máquinas e equipamentos

Embarcações

Matrizes de eucalipto

Obras em andamento e adiantamentos para imobilizado

Terra nua e terrenos

Prédios e edificações

Beneficiárias em propriedade de terceiros

Instalações e beneficiárias

Móveis e utensílios

Veículos

Instrumento técnico-científico

Equipamentos de informática

Máquinas e equipamentos

Embarcações

Matrizes de eucalipto

Obras em andamento e adiantamentos para imobilizado

Terra nua e terrenos

Prédios e edificações

Beneficiárias em propriedade de terceiros

Instalações e beneficiárias

Móveis e utensílios

Veículos

Instrumento técnico-científico

Equipamentos de informática

Máquinas e equipamentos

Embarcações

Matrizes de eucalipto

Obras em andamento e adiantamentos para imobilizado

Terra nua e terrenos

Prédios e edificações

Beneficiárias em propriedade de terceiros

Instalações e beneficiárias

Móveis e utensílios

Veículos

Instrumento técnico-científico

Equipamentos de informática

Máquinas e equipamentos

Embarcações

Matrizes de eucalipto

Obras em andamento e adiantamentos para imobilizado

Terra nua e terrenos

Prédios e edificações

Beneficiárias em propriedade de terceiros

Instalações e beneficiárias

Móveis e utensílios

Veículos

Instrumento técnico-científico

Equipamentos de informática

Máquinas e equipamentos

Embarcações

Matrizes de eucalipto

Obras em andamento e adiantamentos para imobilizado

Terra nua e terrenos

Prédios e edificações

Beneficiárias em propriedade de terceiros

Instalações e beneficiárias

Móveis e utensílios

Veículos

Instrumento técnico-científico

Equipamentos de informática

Máquinas e equipamentos

Embarcações

Matrizes de eucalipto

Obras em andamento e adiantamentos para imobilizado

Terra nua e terrenos

Prédios e edificações

Beneficiárias em propriedade de terceiros

Instalações e beneficiárias

Móveis e utensílios

Veículos

Instrumento técnico-científico

Equipamentos de informática

Máquinas e equipamentos

Embarcações

Matrizes de eucalipto

Obras em andamento e adiantamentos para imobilizado

Terra nua e terrenos

Prédios e edificações

Beneficiárias em propriedade de terceiros

#### Movimentação do ativo intangível:

Controladora:

Movimentação

Software de informática

Movimentação

Software de informática

Concessão de terminal

Mais-valia pelo direito de uso da concessão de movimentação portuária (a)

Software de informática

Concess

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS Para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2020 (Em milhares de Reais)

### 16.1. Movimentação de empréstimos e financiamentos:

	31/12/2020	31/12/2019
<b>Controladora</b>		
Saldo inicial	5.270.029	5.751.249
Juros - provisionados	379.124	501.415
Varição cambial - provisionada	1.180.063	135.827
Captações	651.035	3.347.741
<b>Pagamentos</b>		
Principal	(1.258.846)	(3.662.816)
Juros	(374.892)	(803.387)
<b>Saldo final</b>	<b>5.846.513</b>	<b>5.270.029</b>
<b>Consolidado</b>		
Saldo inicial	6.812.484	7.314.815
Juros - provisionados	548.293	640.412
Varição cambial - provisionada	1.639.934	201.309
Captações	651.035	3.347.741
<b>Pagamentos</b>		
Principal	(1.385.374)	(3.753.546)
Juros	(539.415)	(938.247)
<b>Saldo final</b>	<b>7.726.957</b>	<b>6.812.484</b>

**16.2. Linhas de crédito da Companhia:** A Companhia utiliza de linhas de *trade finance* e empréstimos bilaterais com bancos para cobrir necessidade de capital de giro e dar suporte a investimentos. Abaixo estão as linhas de crédito contratadas atualmente: **(i)** Financiamento do capital de giro por meio de Adiantamento sobre Contrato de Câmbio (ACCs); **(ii)** Em 22 de julho de 2011 posteriormente aditivado, a Companhia firmou contrato de financiamento com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), totalizando R\$ 2,7 bilhões, para a construção da fábrica de celulose, incluindo a aquisição de máquinas e equipamentos nacionais e implantação do sistema de programa de investimentos sociais no âmbito da comunidade em áreas de influência da fábrica; **(iii)** Contratos de Notas de Crédito à Exportação (NCE), denominadas em reais; **(iv)** Empréstimos denominados em Dólar para financiamento da compra de locomotivas com a Caterpillar Financial Services; **(v)** Em maio de 2016, a Celulose Eldorado Austria GmbH, subsidiária integral da Companhia, celebrou contrato de financiamento (*Term Loan*) com o Banco do Brasil AG, Succursale France visando alongar o prazo médio de seus financiamentos; **(vi)** Em junho de 2016, a Companhia, por meio de sua subsidiária integral Eldorado Intl. Finance GmbH, emitiu títulos de dívida no exterior (*Senior Unsecured Bonds/Notes*) no montante de USD 350.000 mil; **(vii)** Financiamento concedido pelo BNDES para fomento do plantio de eucaliptos da Companhia; **(viii)** Financiamento de máquinas e equipamentos através de arrendamento denominado em reais; **(ix)** Em maio de 2019, a Companhia captou Cédulas de Crédito Bancário à taxa pré-fixada; **(x)** Em agosto de 2019, a Companhia celebrou um contrato de pré-pagamento à exportação com vigência de três anos e taxa de juros de Libor + *spread*.

**16.3. Restrições contratuais e covenants:** A Companhia possui contratos de financiamentos que contam com determinadas obrigações de cumprimento, conforme abaixo:

Índice	Parâmetro	Limite
Alavancagem em BRL	Dívida líquida/ebítida *	Até 4,0 x
Alavancagem em USD	Dívida líquida/ebítida *	Até 3,5 x

A medição da alavancagem (dívida líquida/ebítida) é feita em BRL semestral e em USD trimestral/annual. A Companhia encontra-se adequada a todos os *covenants* demandados pelas entidades. (\*) Dívida líquida é o saldo de empréstimos e financiamentos subtraídas do saldo da caixa e equivalentes de caixa da devedora e suas controladas e *ebítida* é a sigla em inglês para *earnings before interest, taxes, depreciation and amortization*. Em português, "lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização" (também conhecida como *lajida*). **16.4. Garantias dos empréstimos:** Os contratos de empréstimos e financiamentos que possuem garantias nas modalidades de BNDES, FINEM Florestal e parte das modalidades de ACC, Finame e NCE, são garantidos por fiança, nota promissória, penhor de florestas ou aval concedido pela controladora J&F Investimentos S.A. Há certas dívidas que também possuem como garantia valores aplicados em aplicações financeiras conforme nota explicativa nº 5.2, além de alienação fiduciária de equipamentos, aval, fiança bancária e notas promissórias.

### 17. ARRENDAMENTOS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Arrendamento	1.103.855	978.377	1.400.636	982.748
Ajuste ao valor presente	(361.995)	(332.425)	(479.590)	(333.584)
	<b>741.860</b>	<b>645.952</b>	<b>921.286</b>	<b>649.164</b>
Circulante	186.742	144.814	212.489	145.579
Não circulante	555.118	501.138	708.797	503.585
	<b>741.860</b>	<b>645.952</b>	<b>921.286</b>	<b>649.164</b>
Arrendamento	1.400.636	982.748	1.400.636	982.748
Ajuste ao valor presente	(479.590)	(333.584)	(479.590)	(333.584)
	<b>921.286</b>	<b>649.164</b>	<b>921.286</b>	<b>649.164</b>
Circulante	212.489	145.579	212.489	145.579
Não circulante	708.797	503.585	708.797	503.585
	<b>921.286</b>	<b>649.164</b>	<b>921.286</b>	<b>649.164</b>

### Movimentação dos arrendamentos:

	31/12/2020	31/12/2019
<b>Controladora</b>		
Saldo inicial	645.952	-
Adoção inicial	-	708.355
Novos contratos	99.224	14.881
Pagamento	(161.699)	(151.733)
Juros financeiro (a)	73.640	78.797
Baixa ou encerramento	(3.624)	(32.081)
Alterações contratuais (b)	88.367	27.733
<b>Saldo final</b>	<b>741.860</b>	<b>645.952</b>
<b>Consolidado</b>		
Saldo inicial	649.164	-
Adoção inicial	-	712.168
Novos contratos	339.276	14.881
Pagamento	(227.455)	(152.764)
Juros financeiro (a)	73.927	79.165
Baixa ou encerramento	(3.624)	(32.081)
Alterações contratuais (b)	89.926	27.767
Varição cambial	72	28
<b>Saldo final</b>	<b>921.286</b>	<b>649.164</b>

(a) Do total de juros financeiros, o montante de R\$ 65.732 (R\$ 61.155 em 31 de dezembro de 2019) é considerado custo de formação do ativo biológico (nota explicativa nº 10). (b) Refere-se a mudanças em contratos existentes, seja por correção de preço ou prazo. **Cronograma de pagamento das parcelas de arrendamentos:**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
2020	-	154.047	-	154.047
2021	160.286	140.973	160.286	140.973
2022	153.645	124.037	153.645	124.037
2023	143.409	116.949	143.409	116.949
2024	137.874	115.268	137.874	115.268
a partir de 2025	508.641	327.103	508.641	327.103
(-) AVP	(361.995)	(332.425)	(361.995)	(332.425)
<b>Total</b>	<b>741.860</b>	<b>645.952</b>	<b>741.860</b>	<b>645.952</b>
2020	-	154.854	-	154.854
2021	202.524	141.764	202.524	141.764
2022	195.811	124.794	195.811	124.794
2023	185.414	117.603	185.414	117.603
2024	179.828	115.922	179.828	115.922
a partir de 2025	637.059	327.811	637.059	327.811
(-) AVP	(479.350)	(333.584)	(479.350)	(333.584)
<b>Total</b>	<b>921.286</b>	<b>649.164</b>	<b>921.286</b>	<b>649.164</b>

**Vencimento**

	31/12/2020	31/12/2019
2020	-	154.854
2021	202.524	141.764
2022	195.811	124.794
2023	185.414	117.603
2024	179.828	115.922
a partir de 2025	637.059	327.811
(-) AVP	(479.350)	(333.584)
<b>Total</b>	<b>921.286</b>	<b>649.164</b>

**Itens sem efeito caixa:**

	31/12/2020	31/12/2019
Adoção inicial	-	708.355
Novos contratos	99.224	14.881
Baixa ou encerramento	(3.624)	(32.081)
Alterações contratuais	88.367	27.733
<b>Consolidado</b>		
Adoção inicial	-	712.168
Novos contratos	339.276	14.881
Baixa ou encerramento	(3.624)	(32.081)
Alterações contratuais	89.926	27.767

Na adoção inicial, foram considerados os passivos brutos de PIS e COFINS no cálculo de fluxo de caixa descontado. O quadro a seguir demonstra o direito potencial de PIS e COFINS a recuperar embutido na contraprestação dos arrendamentos:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Fluxos de caixa				
Contraprestação arrendamento a pagar	1.103.855	741.860	1.103.855	741.860
PIS/COFINS potencial (9,25%) (i)	60.315	36.162	60.315	36.162

(i) Incidente sobre os contratos firmados com pessoas jurídicas.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Fluxos de caixa				
Contraprestação arrendamento a pagar	978.377	645.952	978.377	645.952
PIS/COFINS potencial (9,25%) (i)	51.472	33.098	51.472	33.098

(i) Incidente sobre os contratos firmados com pessoas jurídicas.

**Consolidado**

	31/12/2020		31/12/2019	
	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente
Fluxos de caixa				
Contraprestação arrendamento a pagar	1.400.636	921.286	1.400.636	921.286
PIS/COFINS potencial (9,25%) (i)	60.878	36.503	60.878	36.503

(i) Incidente sobre os contratos firmados com pessoas jurídicas.

**Consolidado**

	31/12/2020		31/12/2019	
	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente
Fluxos de caixa				
Contraprestação arrendamento a pagar	982.748	649.164	982.748	649.164
PIS/COFINS potencial (9,25%) (i)	51.840	33.360	51.840	33.360

(i) Incidente sobre os contratos firmados com pessoas jurídicas.

### 18. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Salários	23.775	20.362	25.582	22.187
Provisão de férias e 13º salário	38.216	32.180	38.929	32.820
Demais provisões	60.483	56.495	64.534	57.985
	<b>122.474</b>	<b>109.037</b>	<b>129.045</b>	<b>112.992</b>

### 19. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - CORRENTE E DIFERIDOS

#### (a) Reconciliação das taxas efetivas de impostos:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Lucro antes da provisão para imposto de renda e contribuição social	(294.749)	527.872	(293.453)	547.114

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Imposto de renda e contribuição social - alíquota nominal de 34%	100.215	(179.476)	99.774	(186.019)
<b>Reconciliação para despesas efetivas:</b>				
Equivalência patrimonial	113.386	197.797	-	-
Despesas não dedutíveis	(25.008)	(4.892)	(15.614)	(4.793)
Subvenção governamental	981	2.528	981	2.528
Efeito IFRS 16 - arrendamento	(6)	(348)	(57)	(388)
Lucros auferidos - subsidiárias no exterior	(4.134)	(1.211)	(4.134)	(1.211)
Diferença de alíquotas - subsidiárias no exterior	-	-	24.017	127.854
Base tributária (ruling) - subsidiárias no exterior	-	-	74.083	55.981
Outros	904	(949)	5.992	255
Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)	<b>186.338</b>	<b>13.449</b>	<b>185.042</b>	<b>(5.793)</b>
<b>Taxa efetiva</b>	<b>(63,22%)</b>	<b>2,55%</b>	<b>(63,06%)</b>	<b>(1,06%)</b>

**(b) Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos:**

	31/12/2019	Adições	Deduções	31/12/2020
<b>Controladora e Consolidado</b>				
Prejuízo fiscal (i)	665.823	-	(21.369)	644.454
Varição cambial caixa x competência	-	463.735	-	463.735
Provisões operacionais	29.529	1.445	-	30.974
Ativo biológico	(154.770)	(17.223)	-	(171.993)
Depreciação líquida x contábil	(489.764)	(191.292)	-	(681.056)
<b>Saldo no exercício</b>	<b>50.818</b>	<b>256.665</b>	<b>(21.369)</b>	<b>286.114</b>

(i) Em 31 de dezembro de 2020 a Companhia possui saldo de prejuízo contábil acumulado que, ajustado com as despesas e as receitas não permitidas pela legislação tributária para fins de cálculo do imposto de renda da pessoa jurídica e da contribuição social sobre o lucro líquido totaliza R\$ 1.895.454. A Administração com base no orçamento e plano plurianual aprovado, estima que os créditos fiscais provenientes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social sejam realizados conforme demonstrado seguir:

	31/12/2020		31/12/2019	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
2021	-	363.458	-	363.458
2022	-	159.788	-	159.788
2023	-	39.014	-	39.014
2024	-	221.295	-	221.295
2025	-	234.853	-	234.853
2026	-	120.755	-	120.755
		<b>1.139.163</b>		<b>1.139.163</b>

### 20. PROVISÃO PARA RISCOS PROCESSUAIS

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista, ambiental e civil e, apoiada na opinião de seus assessores legais, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a probabilidade de perda ou não de constituição de provisão para contingências. Com base nessa avaliação, as seguintes provisões foram efetuadas:

	31/12/2019	Adições	Baixas	Atualizações	31/12/2020
<b>Controladora:</b>					
Ambiental	320	-	-	8	328
Cíveis	6.832	74	(3.368)	3.334	6.872
Trabalhistas	12.976	16.197	(5.899)	(311)	22.963
Tributária	1.140	-	(24)	100	1.216
	<b>21.268</b>	<b>16.271</b>	<b>(9.291)</b>	<b>3.131</b>	<b>31.379</b>
<b>Consolidado:</b>					
Ambiental	320	-	-	8	328
Cíveis	6.832	74	(3.368)	3.334	6.872
Trabalhistas	12.976	16.668	(5.899)	(311)	23.434
Tributária	1.140	-	(24)	100	1.216
	<b>21.268</b>	<b>16.742</b>	<b>(9.291)</b>	<b>3.131</b>	<b>31.850</b>
<b>Controladora e Consolidado:</b>					
Ambiental					

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

### Para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2020 (Em milhares de Reais)

Companhia é administrado com base em regras específicas para a aceitação de clientes e estabelecimento dos seus respectivos limites de créditos, consistentemente realizado através de análises de créditos periodicamente revisadas, discussões em colegiado junto ao comitê de crédito e apresentação de garantias pelos clientes. A Companhia trabalha para garantir a realização dos créditos em atraso através da monitoração frequente dos clientes inadimplentes e também o uso de carta de crédito e outros instrumentos financeiros que garantem os respectivos recebíveis. Em 31 de dezembro de 2020, o valor contábil de contas a receber dos dois clientes mais relevantes da Companhia (situados na Ásia) é de R\$ 155.708 (R\$ 78.423 em 31 de dezembro de 2019). **Exposição ao risco de crédito:** O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito no final do período foi:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Caixa e equivalentes de caixa	183.292	520.504	888.014	840.010
Aplicações financeiras	-	-	62.392	59.482
Contas a receber de clientes	490.832	448.727	712.377	509.328
<b>Total</b>	<b>674.124</b>	<b>969.231</b>	<b>1.662.783</b>	<b>1.408.820</b>

**c. Risco de liquidez:** O risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados pela entrega de dinheiro ou outros ativos financeiros. A Companhia mantém sempre uma posição em caixa e aplicações financeiras de forma a fazer frente aos seus compromissos financeiros e operacionais. O montante mantido em caixa tem como objetivo honrar os desembolsos previstos no curso normal de suas operações, enquanto que o excedente é investido em aplicações financeiras de alta liquidez contratadas junto a instituições financeiras com alto grau de investimento. A dívida de longo prazo da Companhia está nas modalidades CCB prazo médio de vencimento de 1,6 anos, Leasing prazo médio de vencimento de 1,8 anos, BNDES e suas subsidiárias - prazo médio de vencimento de 1,6 anos e PPE prazo médio de vencimento de 1,2 anos. Os fluxos de caixa apresentados consideram que *covenants* financeiros e não financeiro não estão e não serão descumpridos. Em caso de descumprimento, pode haver aceleração dos pagamentos a critério dos credores. O quadro abaixo apresenta o valor dos passivos financeiros líquidos da Companhia de acordo com os vencimentos contratuais. Estes montantes são as saídas de caixa esperada estimada:

Controladora	Menos de 1 ano	01 a 02 anos	02 a 03 anos	Após 3 anos	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>					
Empréstimos e financiamentos	2.949.057	1.911.563	1.120.557	161.874	6.143.051
Fornecedores	286.351	523	-	-	286.874
Empréstimos com partes relacionadas	1.960.051	-	-	-	1.960.051
Contas a pagar com partes relacionadas	2.968	-	-	-	2.968
Outros passivos circulantes	5.628	-	-	-	5.628
<b>Total</b>	<b>5.204.055</b>	<b>1.912.086</b>	<b>1.120.557</b>	<b>161.874</b>	<b>8.398.572</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2019</b>					
Fornecedores	250.038	2.094	523	-	252.655
Empréstimos e financiamentos	2.161.677	1.406.901	1.485.264	216.187	5.270.029
Empréstimos com partes relacionadas	93.776	1.453.365	-	-	1.547.141
Contas a pagar com partes relacionadas	7.424	-	-	-	7.424
<b>Total</b>	<b>2.512.915</b>	<b>2.862.360</b>	<b>1.485.787</b>	<b>216.187</b>	<b>7.077.249</b>

Consolidado	Menos de 1 ano	01 a 02 anos	02 a 03 anos	Após 3 anos	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>					
Empréstimos e financiamentos	4.905.465	1.911.563	1.120.557	161.874	8.099.459
Fornecedores	271.654	523	-	-	272.177
Contas a pagar com partes relacionadas	1.716	-	-	-	1.716
Outros passivos circulantes	87.256	-	-	-	87.256
<b>Total</b>	<b>5.266.091</b>	<b>1.912.086</b>	<b>1.120.557</b>	<b>161.874</b>	<b>8.460.608</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2019</b>					
Fornecedores	248.962	2.094	523	-	251.579
Empréstimos e financiamentos	2.251.215	2.859.818	1.485.264	289.175	6.885.472
Contas a pagar com partes relacionadas	3.986	-	-	-	3.986
<b>Total</b>	<b>2.504.163</b>	<b>2.861.912</b>	<b>1.485.787</b>	<b>289.175</b>	<b>7.141.037</b>

**d. Riscos operacionais: Direito de uso da concessão de movimentação portuária:** As operações na Rishis estão sujeitas a riscos operacionais e ambientais, como incêndios, perda da concessão, não aderência ao plano de segurança internacional (*ISPS Code*) e ao protocolo ambiental e caso fortuito ou de força maior. Neste cenário, a Rishis possui apólices de seguros que contemplam coberturas para os riscos operacionais (*Property*) e de responsabilidade civil (*Directors and Officers* e Responsabilidade Civil Geral) além da fiscalização permanente das autoridades intervenientes como: Santos Port Authority - SPA (ex-CODESP), Agência Reguladora Federal "ANTAQ", Agência Ambiental Estadual "CETESB", Comissão de Segurança *ISPS Code* (Código Internacional de Segurança para Navios e Instalações Portuárias), Prefeitura Municipal de Santos (alvará de funcionamento) e Corpo de Bombeiros da Polícia Militar de São Paulo (AVCB), sempre atendendo as condicionantes e os requisitos legais vigentes. • **Caso fortuito ou de força maior** A Companhia possui uma operação logística bem diversificada, onde a Rishis é responsável por 30% do volume total. Para mitigar o risco de um caso fortuito ou força maior em Santos a Companhia conta também com operação de *breakbulk*

nos portos de São Francisco do Sul/SC e Imbituba/SC, além de contar com operação de embarque de contêineres nos Portos de Santos/SP, Itajaí/SC, Navegantes/SC, Itapoa/SC e Paranaguá/PR. **28.2. Valor justo de instrumentos financeiros:** Os ativos e passivos mensurados pelo valor justo no balanço são classificados com base nos seguintes níveis de hierarquia de valor justo: • **Nível 1** - Preços cotados em mercados ativos (não ajustados) para ativos e passivos idênticos; • **Nível 2** - Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, em que os preços cotados são para ativos e passivos similares, seja diretamente por obtenção de preços em mercados ativos, seja indiretamente, como técnicas de avaliação que utilizam dados dos mercados ativos; • **Nível 3** - Os índices utilizados para cálculo não derivam de um mercado ativo. Composição dos saldos de instrumentos financeiros por categoria de valor justo:

Controladora	Nível de Hierarquia	31/12/2020		31/12/2019	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativos</b>					
<b>Ativos pelo custo amortizado</b>					
Caixa e equivalentes de caixa		183.292	183.292	520.504	520.504
Contas a receber de clientes		490.832	490.832	448.727	448.727
		<b>674.124</b>	<b>674.124</b>	<b>969.231</b>	<b>969.231</b>

Passivos	Nível	31/12/2020		31/12/2019	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Passivos pelo custo amortizado</b>					
Empréstimos e financiamentos	Nível 2	5.846.513	5.904.693	5.270.029	5.270.029
Fornecedores		281.823	281.823	252.655	252.655
Arrendamentos a pagar		741.860	741.860	645.952	645.952
Empréstimos com partes relacionadas		1.887.692	2.171.922	1.547.141	1.547.141
Contas a pagar com partes relacionadas		2.968	2.968	7.424	7.424
Outros passivos circulantes		11.433	11.433	8.810	8.810
		<b>8.772.289</b>	<b>9.114.699</b>	<b>7.732.011</b>	<b>7.732.011</b>

Consolidado	Ativos	31/12/2020		31/12/2019	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativos</b>					
<b>Ativos pelo custo amortizado</b>					
Caixa e equivalentes de caixa		888.014	888.014	840.010	840.010
Contas a receber de clientes		712.377	712.377	509.269	509.269
		<b>1.600.391</b>	<b>1.600.391</b>	<b>1.349.279</b>	<b>1.349.279</b>

Passivos	Nível	31/12/2020		31/12/2019	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Passivos pelo custo amortizado</b>					
Empréstimos e financiamentos	Nível 2	7.726.957	7.823.970	6.812.484	6.885.472
Fornecedores		267.126	267.126	251.579	251.579
Arrendamentos a pagar		921.286	921.286	649.164	649.164
Contas a pagar com partes relacionadas		1.716	1.716	3.986	3.986
Outros passivos circulantes		55.560	55.560	53.843	53.843
		<b>8.972.645</b>	<b>9.069.658</b>	<b>7.771.056</b>	<b>7.844.044</b>

O valor justo dos ativos e passivos financeiros refere-se ao valor pelo qual o instrumento pode ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas e não em uma transação de venda ou liquidação forçada. Os métodos e premissas usadas para estimar o valor justo são descritos abaixo. O valor justo de valores devidos de/para partes relacionadas aproxima-se de seus valores contábeis, principalmente devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos. O valor justo dos empréstimos e financiamentos foram mensurados a preço de mercado, calculado a valor presente dos fluxos futuros estimados com base nas curvas de juros adotadas pelo mercado, utilizando a taxa de desconto verificada no prazo médio dos empréstimos e financiamentos. O valor averiguado tem como objetivo esclarecer o seu custo de reposição ou substituição, sendo que a sua mensuração ocorre a cada data de balanço.

**29. CONTRATOS DE TAKE OR PAY**  
**a. Planta química e de oxigênio e ramal de distribuição de gás: (i) Pagamentos mínimos futuros:** Em 31 de dezembro de 2020, os pagamentos mínimos futuros não canceláveis são como segue:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2020	31/12/2019
2020	-	74.725
2021	72.539	74.725
2022	72.082	74.725
2023	72.082	74.725
2024	72.082	74.725
a partir de 2025	247.122	261.079
	<b>535.907</b>	<b>634.704</b>

Valores reconhecidos no resultado:	31/12/2020	31/12/2019
Despesas	158.027	145.855
	<b>158.027</b>	<b>145.855</b>

A Companhia possui contratos de *take-or-pay* de duas plantas químicas e um ramal de distribuição para suprir as necessidades de insumos para a produção de celulose. Tratam-se de três contratos de *take-or-pay*, sendo dois deles com prazo de 15 anos, sendo um para suprir as necessidades de Dióxido de Cloro, com início da vigência em dezembro de 2012, cujo preço é composto pelos custos fixos e variáveis, tendo previsão de cláusula de reajuste destes custos comuns para este tipo de contratação, e outro para suprir as necessidades de Oxigênio em sua forma gasosa, com início da vigência em outubro de 2012, cuja dívida foi firmada em dólar e as parcelas fixas mensais deverão ser reajustadas pelo índice PPI (*Producer Price Index*) no primeiro dia de dezembro de cada ano. O terceiro contrato com prazo de 12 anos, para suprir as necessidades de gás natural industrial, com início da vigência em maio de 2016, cujo preço do metro cúbico é composto por três fatores: a) preço do gás natural reajustado trimestralmente de acordo com as médias aritméticas das cotações diárias divulgadas na tabela *Spot Price Assessments* publicada no *Platt's Oilgram Price Report*; b) tarifa do transporte reajustada anualmente em maio com base no IGM; c) margem fixa da distribuidora reajustada no primeiro dia de cada ano pelo IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo). **b. Usina termelétrica:** Em 2016, a Companhia sagrou-se vencedora no Leilão ANEEL 01/2016, modalidade A-5, e foi autorizada pela Portaria MME nº 477/2016, de 27/09/2016, a estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica para exploração e implantação da usina termelétrica a cavaco de madeira com capacidade instalada de 50 MW. A energia produzida pela usina, denominada UTE Onça Pintada, é objeto de 07 (sete) Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEAR), com prazo de 25 anos, início de fornecimento no primeiro trimestre de 2021 e totaliza a comercialização de 38,1 MW por mês produzidos pelo empreendimento.

### 30. ACORDO DE COLABORAÇÃO, ACORDO DE LENIÊNCIA E INVESTIGAÇÃO INTERNA

**Informações gerais sobre o Acordo de Colaboração de executivos e ex-executivos da J&F Investimentos S.A.** Como é de conhecimento público, em maio de 2017 determinados executivos e ex-executivos da J&F Investimentos S.A. ("J&F"), na qualidade de controladora das empresas pertencentes ao "Grupo J&F", do qual a Companhia faz parte, assumiram algumas obrigações no Acordo de Colaboração Premiada com a Procuradoria Geral da República ("PGR"), objetivando o atendimento do interesse público, em especial o aprofundamento, em todo o país, das investigações em torno de eventos contrários à lei. Em 5 junho de 2017, a J&F celebrou Acordo de Leniência com o Ministério Público Federal ("MPF"), homologado pela 5ª Câmara de Coordenação e Revisão do MPF em 24 de agosto de 2017, ao qual a Companhia aderiu em 21 de setembro de 2017 ("Acordo"). No Acordo, a J&F comprometeu-se, em seu nome e em nome das empresas por ela controladas, a cooperar voluntariamente com o estado, a realizar investigações internas e fornecer-lhe elementos de informação para comprovar a materialidade e autoria dos atos irregulares cometidos e confessados. Adicionalmente, a J&F comprometeu-se a reparar danos e prejuízos decorrentes dos fatos relacionados no âmbito dos Acordos de Colaboração Premiada, mediante o pagamento de R\$10,3 bilhões ao longo de 25 anos com vencimento a partir de dezembro de 2017. Com relação às investigações internas no âmbito da Companhia, os trabalhos foram realizados por uma equipe de investigação externa contratada para essa finalidade, nos termos do Acordo. As investigações foram concluídas, com emissão de relatórios entregues diretamente ao Comitê de Supervisão Independente constituído para acompanhar as investigações e prestar esclarecimentos ao MPF. A equipe de investigação não encontrou qualquer novo fato que já não constasse nos Anexos do Acordo, tendo a Companhia, portanto, concluído pela inexistência de novos fatos relacionados ao Acordo com potencial de impactarem as informações contábeis da Companhia. A Companhia reestruturou a área de Compliance e realizou a contratação de novos profissionais dedicados exclusivamente para essa área. A área continua aprimorando constantemente o Programa de Compliance da Companhia, desenvolvendo e aprimorando suas atividades e procedimentos, com o apoio da alta direção, sempre com o intuito de prevenir, detectar e corrigir eventuais irregularidades, além de fomentar a cultura de compliance na Companhia. Ratificamos que as obrigações da Companhia previstas no Acordo continuam sendo cumpridas em sua integralidade.

### 31. CONTRATO DE COMPRA E VENDA DE AÇÕES

Em 02 de setembro de 2017, a J&F celebrou um contrato de compra e venda de ações para a alienação de até a totalidade de sua participação acionária, direta e indireta, na Companhia ("Contrato de Compra e Venda de Ações"), para a CA Investment (Brazil) S.A., sociedade do grupo Paper Excellence ("CA Investment"). O Contrato de Compra e Venda de Ações previa que a transferência do controle da Eldorado, da J&F à CA, poderia ocorrer durante o prazo de até 12 (doze) meses, caso determinadas condições precedentes fossem cumpridas, o que não ocorreu. As partes controvieram sobre as razões da não realização da transferência do controle da Eldorado conforme previsto no Contrato de Compra e Venda de Ações, tendo sido iniciada disputa judicial e arbitral no segundo semestre de 2018.

### 32. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 03 de fevereiro de 2021, foi prolatada decisão no procedimento arbitral, conferindo à CA Investment o direito de realizar o fechamento da transação, desde que sejam efetivamente liberadas as garantias do vendedor e realizado o pagamento do preço. Em 21 de março de 2021, a Companhia foi intimada de decisão liminar proferida pela 2ª Vara Empresarial e de Conflitos Relacionados à Arbitragem da Comarca de São Paulo, no âmbito de ação declaratória de nulidade de sentença arbitral, ajuizada pela J&F Investimentos S.A. em face da Companhia e da CA Investment (Brazil) S.A., determinando a suspensão dos efeitos da sentença arbitral de 03 de fevereiro de 2021, até a manifestação das requeridas e a decisão por este juízo sobre o tema.

## DIRETORIA ESTATUTÁRIA

**Carmine De Siervi Neto** - Diretor Presidente  
**Carlos Roberto de Paiva Monteiro** - Diretor Técnico Industrial  
**Germano Aguiar Vieira** - Diretor Florestal  
**Rodrigo Libaber** - Diretor Comercial e de Relações com Investidores  
**Fernando Storch** - Diretor Financeiro

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**Sérgio Longo** - Presidente do Conselho de Administração  
**José Antonio Batista Costa** - Conselheiro  
**Francisco de Assis e Silva** - Conselheiro  
**João Adalberto Elek Júnior** - Conselheiro  
**Mauro Eduardo Guizeline** - Conselheiro  
**Marcio Antonio Teixeira Linares** - Conselheiro  
**Raul Rosenthal Ladeira de Matos** - Conselheiro

## CONTADORA

**Angela Midori Shimotsu do Nascimento**  
CRC SP 227742/O-7

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

As acionistas Conselheiros e Administradores da **Eldorado Brasil Celulose S.A.** - São Paulo - São Paulo. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Eldorado Brasil Celulose S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Eldorado Brasil Celulose S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). **Base para opinião:** Nossa

auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Mensuração do valor justo dos ativos biológicos	
Nota 10 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas	
Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto

A Companhia mensura seus ativos biológicos a valor justo e essa mensuração requer julgamento significativo na determinação de premissas e estimativas, que incluem, entre outras, área plantada, ciclo médio de formação das florestas até exaustão, incremento médio anual do volume de madeira, preço médio de venda da madeira e taxa de desconto. Devido ao grau de complexidade e nível de julgamento utilizados na mensuração do valor justo dos ativos biológicos, bem como o impacto que eventuais mudanças nas premissas e estimativas significativas usadas poderiam ter nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos esse assunto significativo em nossa auditoria.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a: - avaliação do desenho e a efetividade operacional dos controles internos chave relacionados à mensuração do valor justo dos ativos biológicos. - avaliação, com o auxílio dos nossos especialistas em finanças corporativas, da razoabilidade das principais premissas utilizadas para determinar o valor justo dos ativos biológicos, como ciclo médio de formação das florestas até exaustão, incremento médio anual do volume de madeira e taxa de desconto, comparando com informações históricas internas e externas disponíveis, bem como, efetuamos a análise de sensibilidade das premissas significativas utilizadas. - avaliação da razoabilidade da premissa de preço de venda da madeira, comparando com informações de mercado. - avaliação da adequação das divulgações relacionadas nas notas explicativas às demonstrações financeiras. Com base nas evidências obtidas através dos procedimentos acima sumarizados, consideramos que, à mensuração dos ativos biológicos, assim como as respectivas divulgações, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Realização dos tributos a recuperar	
Nota 09 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas	
Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto

A Companhia possui tributos a recuperar relativos a ICMS acumulados ao longo dos últimos exercícios provenientes de créditos por aquisição de insumos aplicados no processo produtivo, aquisição de imobilizado e incentivos concedidos pelo governo do estado de Mato Grosso do Sul. A avaliação do valor recuperável desses tributos a recuperar requer julgamentos significativos na determinação de premissas e estimativas relevantes, que incluem, entre outras, o projeto Vanguarda 2.0 para construção de uma nova linha de produção, a compensação do saldo credor dos benefícios já existentes pelo estado do Mato Grosso do Sul, a transferência dos créditos acumulados para fornecedores localizados no estado do Mato Grosso do Sul para pagamentos de aquisições de imobilizados e a determinação dos fornecedores envolvidos no fornecimento de equipamentos para os quais os créditos poderão ser transferidos. Devido ao grau de complexidade dos julgamentos utilizados na avaliação do valor recuperável desses tributos a recuperar, bem como o impacto que eventuais mudanças nas premissas e estimativas significativas usadas poderiam ter nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos esse assunto significativo em nossa auditoria.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a: - avaliação, com o auxílio dos nossos especialistas da área de consultoria em infraestrutura, do projeto Vanguarda 2.0 considerado para construção de uma nova linha de produção. - avaliação, com o auxílio dos nossos especialistas tributários da adequação das alternativas que a administração julgou aplicáveis a recuperação desses tributos, tais como aprovação da compensação do saldo credor dos benefícios já existentes pelo estado do Mato Grosso do Sul, a transferência dos créditos acumulados para fornecedores localizados no estado do Mato Grosso do Sul para pagamentos de aquisições de imobilizados e a determinação dos fornecedores envolvidos no fornecimento de equipamentos para os quais os créditos poderão ser transferidos. - avaliação da adequação das divulgações relacionadas nas notas explicativas às demonstrações financeiras. Com base nas evidências obtidas através dos procedimentos acima sumarizados, consideramos que a realização dos tributos a recuperar, assim como as respectivas divulgações, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Continuidade Operacional	
Nota 01 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas	
Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto

Em 31 de dezembro de 2020, a companhia apresenta nas suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas capital circulante líquido negativo e prejuízo. Com o objetivo de avaliar o pressuposto de continuidade operacional da preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a companhia, com base em sua avaliação, concluiu que não existe incerteza relevante quanto a sua capacidade de continuar operando no futuro previsível. A referida avaliação envolve julgamentos e contém incertezas relacionadas as premissas utilizadas para determinação dos fluxos de caixa futuros e de premissas macroeconômicas e setoriais relevantes, como previsões da taxa de câmbio do dólar e do preço da celulose. Esse assunto foi considerado com um dos principais assuntos de auditoria devido ao julgamento inerente ao processo e determinação das projeções de fluxo de caixa, e do impacto que qualquer mudança significativa nessas premissas poderia ter na avaliação do pressuposto de continuidade operacional e, consequentemente, nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a: - obtenção e análise da avaliação preparada pela companhia quanto às incertezas relacionadas à capacidade de continuidade operacional e da avaliação das projeções de fluxo de caixa preparadas pela Companhia e aprovadas pelo Conselho de Administração; - com o auxílio dos nossos especialistas em finanças corporativas, avaliamos as principais premissas, como previsões de taxa de câmbio do dólar e do preço da celulose, utilizadas na determinação das projeções de fluxos de caixa, considerando resultados realizados, dados externos e condições do mercado, bem como a consistência das projeções utilizadas pela Companhia utilizadas na avaliação do pressuposto de continuidade operacional com as projeções devidamente aprovadas pelo Conselho de Administração. - avaliação da adequação das divulgações relacionadas nas notas explicativas às demonstrações financeiras. Com base nas evidências obtidas através dos procedimentos acima sumarizados, consideramos aceitável o julgamento da companhia de que não existe incerteza significativa relacionada com a continuidade operacional, no contexto das